

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ESCS 2019



ÍNDICE

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
2.1. Oportunidades	7
2.2. Ameaças	7
2.3. Pontos Fortes	7
2.4. Pontos Fracas	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Objetivo Estratégico 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa	10
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, face ao ano anterior	11
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	13
Objetivo Operacional 1.3 – Diversificar a oferta formativa	13
Objetivo Operacional 1.4 – Aumentar o número de utilizadores da plataforma <i>Moodle</i>	14
Objetivo Operacional 1.5 – Manter o sucesso escolar, melhorar a qualidade dos cursos e das práticas pedagógicas	14
Objetivo Estratégico 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento	16
Objetivo Operacional 2.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 64% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	16
Objetivo Operacional 2.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	18
Objetivo Operacional 2.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para docentes de carreira envolvidos em I&D	19
Objetivo Estratégico 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento: Aumentar a Atividade de I&D	19
Objetivo Operacional 3.1 – Apoiar a constituição de um Centro de Investigação	22
Objetivo Operacional 3.2 – Apoiar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”	23
Objetivo Operacional 3.3 – Melhorar os indicadores da produção científica	23
Objetivo Estratégico 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo	26
Objetivo Operacional 4.1 – Aumentar e dinamizar o número de acordos internacionais e participação em redes	27
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar a oferta formativa de UC lecionadas em Inglês e fomentar proficiência linguística	28

Objetivo Operacional 4.3 – Reforçar a mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	29
Objetivo Estratégico 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável	34
Objetivo Operacional 5.1 – Reforçar o número de protocolos com empresas/ organizações e instituições de ensino	35
Objetivo Operacional 5.2 – Aumentar o número de estágios (profissionais e curriculares) oferecidos em ambiente profissional	38
Objetivo Operacional 5.3 – Fortalecer e apoiar o empreendedorismo	41
Objetivo Operacional 5.4 – Promover a fruição cultural	41
Objetivo Operacional 5.5 – Promover o espírito de sustentabilidade e responsabilidade social, inclusão e voluntariado	42
Objetivo Estratégico 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa	44
Objetivo Operacional 6.1 – Melhorar a comunicação dirigida aos candidatos à ESCS	44
Objetivo Operacional 6.2 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	46
Objetivo Operacional 6.3 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	47
Objetivo Operacional 6.4 – Melhorar a monitorização do sistema ComQuest e abranger novas dimensões da ESCS	49
Objetivo Operacional 6.5 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	50
Objetivo Operacional 6.6 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	52
Objetivo Operacional 6.7 – Formação do Pessoal Não Docente	54
Objetivo Operacional 6.8 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não docentes	56
Objetivo Operacional 6.9 – Manter o equilíbrio orçamental	57
Objetivo Operacional 6.10 – Melhorar as condições de trabalho e aprendizagem	59
4. Conclusões	62
Anexos	65
Anexo I – Eventos 2019	
Anexo II – Execução financeira, por pontos, do Plano	

NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento, para além de apresentar uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, descreve as principais atividades desenvolvidas, durante o ano de 2019. Trata-se de um relatório que permite analisar o trabalho realizado e o percurso que foi feito, tendo como base o diagnóstico aferido pela análise SWOT e os Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos e apresentados no Plano de Atividades de 2019.

Em termos processuais, este Relatório de Atividades dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea d), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A ESCS tem por missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (Investigação; Ensino e Aprendizagem; Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes valores, devendo ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. ANÁLISE SWOT



2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente. Abaixo, listamos os aspetos que foram registados no Plano de Atividades de 2019 (elaborado em 2018).

2.1. OPORTUNIDADES

Listamos, abaixo, aquelas que são as oportunidades, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a)** Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de doutor;
- b)** Tendência para o aumento do número de estudantes internacionais em Portugal/Lisboa;
- c)** Abertura de programas específicos para financiar Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- d)** Crescente abertura das organizações/empresas para colaborar com a Academia (protocolos, I&D).

2.2. AMEAÇAS

Listamos, abaixo, as ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a)** Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais reduzida;
- b)** Recentes medidas do Governo, tendo em vista a redução de vagas nas instituições de Ensino Superior localizadas no litoral;
- c)** Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d)** Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas (retira capacidade de inovação e competitividade internacional).

2.3. PONTOS FORTES

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes pontos fortes:

- a)** Acreditação máxima (6 anos) de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES;
- b)** Forte imagem de marca na área da Comunicação com elevada procura de estudantes em todos os cursos (em 1.ª opção) e com elevadas taxas de sucesso;
- c)** Cursos bem estruturados com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laborato-

riais – auxiliados por uma boa componente tecnológica;

- d)** Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
- e)** Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola (envolvendo professores e estudantes);
- f)** Grande procura por parte de parceiros da sociedade para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo no âmbito de unidades curriculares).

2.4. PONTOS FRACOS

Identificamos os seguintes pontos fracos, para os quais devemos pensar medidas para os contornar ou minimizar:

- a)** Ausência de centro de investigação acreditado;
- b)** Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;
- c)** Limitações de espaço do edifício que impossibilitam o crescimento e a melhoria das condições de trabalho e estudo;
- d)** Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das obras, compras e informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais. Ao longo deste relatório, vamos aferir o cumprimento de cada um deles e a utilidade desta ferramenta (análise SWOT) para o desenvolvimento do Plano de Atividades no ano 2019.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Objetivos Estratégicos

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2019:

- O.E. 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa
- O.E. 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento
- O.E. 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento
- O.E. 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo
- O.E. 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável
- O.E. 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (O.E. 1) ENSINO – VALORIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

Como podemos verificar pela tabela 1, que nos dá conta da evolução do número de estudantes inscritos por curso ao longo dos últimos 3 anos letivos, em 2019/20, verificou-se um aumento de alunos na ESCS. Assim, e tendo como referencial a data de 31 de dezembro, em 2017/18, aferimos 1479 estudantes inscritos, 1456, em 2018/19, e, no atual ano letivo, 1507.

Este aumento de estudantes deve-se a um conjunto particular de fatores:

- Admissão (de acordo com indicações da tutela) de mais 41 estudantes oriundos do Instituto Superior de Comunicação Empresarial (ISCEM), instituição que encerrou compulsivamente por indicação da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES);
- Abertura da Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais;
- Redução do número de diplomados no 2.º Ciclo, relativamente aos inscritos.

Apesar do aumento do número de estudantes, importa referir que, até 31 de dezembro de 2019, anularam a matrícula 45 estudantes. A ESCS, atenta a este fenómeno, é uma das UO que faz, ativamente, parte do grupo de trabalho constituído pelo IPL para acompanhar as trajetórias dos alunos e aferir as razões do abandono escolar.

Curso	Inscritos 2016/2017	Inscritos 2017/2018	Inscritos 2018/2019
Lic. RPCE-PL	112	92	99
Lic. PM-PL	99	96	103
Lic. AM	343	317	302
Lic. JORN	202	205	216
Lic. PM	229	238	230
Lic. RPCE	206	215	239
Mest. AM	53	51	59
Mest. GERP	67	64	63
Mest. JORN	60	68	73
Mest. PM	66	64	70
PG BCM	32	29	30
PG <i>Storytelling</i>	10	17	16
PG ICC	---	---	7
Total	1479	1456	1507

Tabela 1 – Evolução do número de inscritos por curso

Na tabela 2, estão discriminadas as razões que explicam as anulações de matrícula. Como podemos verificar, as questões relacionadas com a natureza do próprio curso (38%), as motivações pessoais (31%) e as incompatibilidades profissionais (20%) são os principais argumentos invocados.

Motivo de anulação de matrícula/inscrição	Total	%
Próprio curso	17	38%
Motivos pessoais	14	31%
Motivos profissionais	9	20%
Motivos financeiros	2	4%
Motivos de saúde	3	7%
Total	45	100%

Tabela 2 – Principais motivos de anulação de matrícula/inscrição

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ESTUDANTES COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO E PÓS-GRADUAÇÃO, FACE AO ANO ANTERIOR

Como podemos verificar na tabela 3, houve uma pequena variação percentual (5%) na média de colocação de estudantes em 1.ª opção, tendo existido um muito ligeiro decréscimo na totalidade dos cursos de licenciatura, à exceção dos cursos de Publicidade e Marketing (regime diurno) e de

Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral), face ao ano letivo anterior.

Neste sentido, e sendo elevada e muito significativa a percentagem de estudantes que são colocados em 1.ª opção na ESCS, reiteramos a aposta estratégica que, nos últimos anos, a instituição tem feito para a melhoria da qualidade e prestígio dos cursos, estando também associada a um conjunto de medidas operacionais que têm sido conduzidas, com o fito de captar o maior número de estudantes em 1.ª opção. Referimo-nos, por exemplo, à promoção de visitas organizadas de estudantes e de escolas do Ensino Secundário às instalações da ESCS, onde a componente de experimentação é cada vez mais valorizada; ao apoio aos *Open Day* que as coordenações dos cursos têm promovido (por exemplo, *PR Open Day*); a uma eficaz, clara e apelativa estratégia de comunicação no *website* e *social media* da ESCS ou a uma presença cada vez mais consolidada na Futurália.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Total ESCS	56%	58%	53%
Lic. JORN	53%	66%	44%
Lic. PM	85%	68%	79%
Lic. AM	68%	73%	66%
Lic. RPCE	48%	58%	54%
Lic. RPCE-PL	20%	10%	13%
Lic. PM-PL	27%	24%	18%

Tabela 3 – Evolução (%) dos estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura

Relativamente aos cursos pós-graduados, nos mestrados, no ano letivo 2019/20, denota-se uma ligeira diminuição no número de candidatos, relativamente ao ano letivo anterior, à exceção do Mestrado em Audiovisual e Multimédia que teve um aumento de candidatos. O Mestrado em Publicidade e Marketing mantém-se como sendo o curso com o maior número de candidatos. A maioria dos cursos preencheu a totalidade das vagas, com exceção das pós-graduações em *Storytelling* e em Indústrias Criativas e Culturais (tabela 4).

Curso	2017/2018				2018/2019					2019/2020				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos *	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos *	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	45	30	28	30	39	31	23	100%	30	43	30	28	100%
Mest. GERP	30	62	34	34	30	56	31	28	80%	30	39	33	29	100%
Mest. JORN	30	50	33	29	30	51	36	34	100%	30	45	33	29	100%
Mest. PM	30	107	35	29	30	103	33	27	94%	30	87	34	29	95%
PG BCM	30	41	32	32	30	49	30	29	57%	30	39	32	30	100%
PG <i>Storytelling</i>	25	19	19	10	25	20	20	17	100%	25	19	19	16	92%
PG ICC	---	---	---	---	---	---	---	---	---	25	15	15	7	---

* Inclui os candidatos do Estatuto de Estudante Internacional

Tabela 4 – Evolução dos estudantes colocados nos cursos de mestrado e de pós-graduação

Em 2019/20, e dando continuidade ao iniciado no ano letivo anterior, foi questionado, aos novos estudantes do 2.º Ciclo e de pós-graduações que efetuaram a inscrição, se a escolha do curso tinha sido a sua 1.ª opção. Podemos verificar que todos os cursos têm uma taxa muito elevada de escolha em 1.ª opção.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 AUMENTAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

A ESCS, mais uma vez, é uma instituição que ultrapassa exponencialmente o número de candidatos em 1.ª opção para o número de vagas oferecidas para os cursos de licenciatura. No ano letivo 2019/20, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento de 17 pontos percentuais no Índice de Satisfação de Procura na maioria dos cursos, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Marketing (regime pós-laboral).

Curso	Inscritos 2017/2018	Inscritos 2018/2019	Inscritos 2019/2020
Total ESCS	258%	220%	237%
Lic. RPCE-PL	107%	62%	72%
Lic. PM-PL	150%	134%	114%
Lic. AM	251%	195%	212%
Lic. JORN	243%	235%	230%
Lic. PM	473%	375%	405%
Lic. RPCE	197%	214%	258%

Tabela 5 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

Ao longo do ano letivo 2018/19, a diversificação da oferta formativa materializou-se de formas diversas, senão vejamos:

- Edificação e preparação para a criação de um novo curso. Referimo-nos à Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, em parceria com a ESTeSL – Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (área científica dominante – EPM (Estudos em Publicidade e Marketing)). Apesar de, neste momento, o curso se encontrar numa fase muito avançada e estruturada, estão, ainda, em andamento negociações com potenciais parceiros do mercado (como é o caso da APIFARMA), tal como a sua respetiva aprovação nos órgãos pedagógico e técnico-científico da ESCS.
- Início de negociações com a Universidade de Lúrio – Moçambique, para a criação de uma licenciatura conjunta na área da Comunicação e *Media*, e concretização da candidatura à KA2, no âmbito das Alianças Estratégicas.

- Início das negociações com a Emerson College (Boston), para a criação de um programa de mobilidade de estudantes, para intensificar a colaboração de docentes (de resto já ativa) e para a criação de um master na área da Comunicação Global.
- Início dos trabalhos para a realização de uma *Summer School*, em parceria com outras UO do IPL, em *Digital Media Academy: Creativity and Communication for the Digital World*.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 AUMENTAR A ADESÃO À PLATAFORMA MOODLE

Fruto do investimento que, nos últimos dois anos letivos, a Direção da ESCS tem feito, no sentido de sensibilizar e mobilizar os docentes e alunos para adoptarem a plataforma *Moodle* como ferramenta de eleição para o apoio ao Ensino-Aprendizagem, verifica-se que a adesão à plataforma cresceu substantivamente em 2019. De acordo com os dados fornecidos pelo IPL *Helpdesk*, em finais de dezembro de 2019, cerca de 70 docentes e 800 estudantes utilizavam o *Moodle*. Perante estes dados, podemos afirmar que a plataforma *Moodle* é já utilizada pela maioria dos estudantes e docentes da ESCS.

Reiteramos que estes resultados são, claramente, fruto das ações envidadas pela Direção, nomeadamente a criação de oficinas formativas presenciais e *online* (webinar); a criação de tutoriais *online* explicativos; a disponibilização de atendimento presencial (semanal) com um docente para tirar dúvidas; com o apoio do IPL *Helpdesk*, a melhoria da usabilidade e navegabilidade da plataforma; o alargamento do horário para apoio técnico disponibilizado pelo serviço de informática da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5 MANTER O SUCESSO ESCOLAR, MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Como se pode verificar pelas tabelas seguintes, no ano letivo 2018/19, a ESCS continuou a ter um elevado número de estudantes diplomados, atingindo uma taxa de sucesso total de 71%, correspondendo a uma taxa de 79% para as licenciaturas e de 45% para os mestrados.

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	392	367	352
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	492	510	497
3 – Indicador = (1/2)*100	80%	72%	71%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciaturas	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	315	312	300
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	380	386	382
3 – Indicador = (1/2)*100	83%	81%	79%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de licenciatura

Se fizermos uma análise comparativa com 2017/18, verificamos que a taxa de sucesso da ESCS manteve-se estável, nas licenciaturas e nos mestrados. No caso das pós-graduações, verifica-se que, em 2018/19, a taxa de sucesso decresceu, passando de 100% para 76%, na Pós-Graduação em *Storytelling*, e manteve-se na Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*.

Mestrados	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	77	55	52
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	112	124	115
3 – Indicador = (1/2)*100	69%	44%	45%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de mestrado

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	28	31	28
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	29	32	29
3 – Indicador = (1/2)*100	97%	97%	97%

Tabela 9 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	13	10	13
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	14	10	17
3 – Indicador = (1/2)*100	93%	100%	76%

Tabela 10 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em *Storytelling*

No ano letivo 2018/19, em articulação com o Conselho Pedagógico, com as coordenações dos cursos e com as coordenações das secções, continuou-se o processo de melhoria contínua da qualidade dos cursos, seja na oferta de novas UC opcionais, em função da contemporaneidade das temáticas e das preferências dos alunos, seja na tentativa de se fazer uma articulação mais profícua entre as diferentes UC dos cursos (evitando, por exemplo, sobreposições de conteúdos), seja na tentativa de se ajustarem práticas pedagógicas mais consentâneas com o modelo de Bolonha e com o foco centrado no estudante e na forma como este se relaciona com o processo de aprendizagem.

Reformulámos, ainda, alguns dos cursos já existentes. Referimo-nos à reformulação da Pós-Graduação em *Storytelling* (área científica dominante – EAM (Estudos em Audiovisual e Multimédia)), que passou, numa lógica semestral, a oferecer novos e mais amplos conteúdos no âmbito das narrativas audiovisuais (totalizando 60 ECTS) e aliou-se a um novo parceiro estratégico – a SIC; e à reformulação da Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais, que, adoptando uma lógica de dois períodos letivos (com 10 semanas cada), passou a oferecer 30 ECTS e a operar sem a parceria das Faculdades de Letras e de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Para além disso, é de realçar que, em articulação com a Comissão Científica dos Mestrados (CCM), está em curso

o processo de reestruturação de todos os cursos de mestrado, tal como da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*.

Para além disso, importa realçar que, em 18/19, se avançou com o processo de uma nova submissão dos cursos de licenciatura e mestrado em Jornalismo à A3ES (Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior). Já durante o mês de janeiro de 2020, recebemos a notícia da acreditação máxima por seis anos de ambos os cursos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (O.E. 2) ENSINO – DOCENTES: PROMOVER A PROGRESSÃO E DESENVOLVIMENTO

Esta Direção tem dado especial atenção às questões relacionadas com a progressão na carreira docente e tem promovido a abertura de um conjunto muito alargado de procedimentos concursais. Por outro lado, tem sido reforçado o pedido de regularização de vínculos precários, permitindo integrar alguns docentes no quadro de pessoal.

Foram, ainda, feitas várias diligências, no sentido de sensibilizar os docentes que têm condições para requererem provas para obtenção do Título de Especialista, dada a importância futura que este tipo de profissionais tem para o cumprimento dos rácios de pessoal docente no Ensino Superior Politécnico.

A ESCS tem mantido a parceria com o ISCTE-IUL no programa de doutoramento em Ciências da Comunicação, o que continua a permitir que alguns docentes desenvolvam os seus projetos e adquiram o grau de Doutor.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 64% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

A ESCS atingiu 60% de docentes ETI com grau de Doutor e Título de Especialista. Contudo, o facto de se ter aumentado o número de ETI (face à integração de 41 alunos do ISCEM e consequente impacto na distribuição do serviço docente), afeta o rácio em causa. Embora esteja em causa um aumento de 0,1 docente ETI doutorado, na verdade, corresponde a mais 1 docente doutorado, por via de entradas e saídas de docentes de um ano para o outro. Face ao ano anterior, e no que concerne aos docentes com Título de Especialista, representa um aumento de 2,9 docentes ETI, correspondendo a mais 5 docentes especialistas, face a 2018.

A principal razão que explica não se ter atingido o objetivo, para além do aumento do número de ETI acima referido, é a prorrogação do prazo para a conclusão dos programas doutorais e para a obtenção do Título de Especialista para quem está ao abrigo do regime de transição para a carreira docente.

A tabela abaixo (11) mostra a evolução dos três últimos anos:

	2017	2018	2019
Doutorados ETI	48%	49%	48%
Especialistas ETI	8%	9%	12%
Doutorados + Especialistas ETI	56%	57%	60%

Tabela 11 – Evolução da qualificação do corpo docente

A tabela seguinte (12) mostra-nos a evolução do número de docentes doutorados em ETI e em efetivos.

Evolução do n.º de Doutorados	2017		2018		2019	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	38,6	46	41	49	41,1	50
2 – Total de Docentes	80,7	128	83,85	135	86,35	140
3 = 1/2*100	47,8%		48%		48%	

Tabela 12 – Evolução do número de doutorados

Considerando a importância que a qualificação do corpo docente tem no processo de acreditação dos cursos, a Direção, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, procurou sensibilizar os docentes, com as condições necessárias, a requererem provas para a atribuição do Título de Especialista. Para tal, disponibilizou um dossiê com provas semelhantes (com a devida autorização dos autores), para consulta dos interessados, e pediu às secções que falassem com cada um dos colegas que tinham condições para requerer provas.

Em grande parte, como resultado dessa ação, em 2019, verificou-se um aumento significativo do número de docentes especialistas, contando a 31 de dezembro com 17 docentes com Título de Especialista, correspondendo a 10 docentes ETI.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2017		2018		2019	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	6,65	11	7,1	12	10	17
2 – Total de Docentes	80,7	128	83,85	135	86,35	140
3 = 1/2*100	8%		8%		12%	

Tabela 13 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No ano 2019, foram integrados na carreira dois docentes especialistas: um docente ao abrigo do regime transitório, por ter obtido o Título de Especialista, e outro ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP).

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2016	2017	2018	2019
1 – Docentes de carreira especialistas	2	2	2	4
2 – Docentes de carreira	37	39	41	43
3 = $1/2 * 100$	5,56%	5,13%	4,88%	9,30%

Tabela 14 – Evolução do número de docentes de carreira com Título de Especialista

No que concerne ao número de docentes de carreira doutorados, não se verificou qualquer alteração, face ao ano anterior.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2016	2017	2018	2019
1 – Docentes de carreira doutorados	28	32	34	34
2 – Docentes de carreira	37	39	41	43
3 = $1/2 * 100$	75%	82%	83%	79%

Tabela 15 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS

Durante o ano de 2019, e de acordo com o plano estabelecido, procedemos à abertura de concursos para professor coordenador. Para além dos procedimentos para as áreas de Comunicação Audiovisual e Multimédia e de Ciências Sociais, foi, ainda, solicitada a abertura de concursos para o recrutamento de Professores Coordenadores para as áreas de Estatística e Sondagens e de Marketing Digital.

Por via da aplicação do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, verificando-se o cumprimento dos requisitos previstos no referido diploma, foi aprovada a abertura de procedimentos para o preenchimento de mais duas vagas de Professor Coordenador nas áreas de Ciências Sociais e de Comunicação Audiovisual e Multimédia.

Face à necessidade de assegurar uma correta distribuição do serviço docente na área disciplinar de Jornalismo, foi lançado um procedimento para o recrutamento de um Professor Adjunto.

Na sequência de parecer favorável à regularização extraordinária do vínculo de emprego público de um docente, foi, ainda, solicitada a abertura de um procedimento para um Professor Adjunto na área disciplinar de Comunicação em Audiovisual e Multimédia.

O corpo de docente é constituído por 50% de docentes de carreira. O mapa de pessoal docente em funções em 31 de dezembro consta da tabela seguinte (16):

	Categorias	2017			2018			2019		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%	1	1	1%
	Professor Coordenador	5	5	6%	5	5	6%	5	5	6%
	Professor Adjunto	32	32	40%	35	35	42%	37	37	43%
Total de Docentes de Carreira		38	38	47%	41	41	49%	43	43	50%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	63	29,75	37%	65	29,6	35%	66	29,1	33%
	Assistente Convidado	27	12,95	16%	29	13,25	16%	31	14,25	17%
Total de Docentes Convidados		90	42,7	53%	94	42,85	51%	97	43,35	50%
Total		128	80,7	100%	135	83,85	100%	140	86,35	100%

Tabela 16 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 **OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS POR ANO LETIVO PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVIDOS EM I&D**

A Direção da ESCS promoveu a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo e sensibilizou os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas da Comunicação, tendo sido aprovadas as duas candidaturas rececionadas, neste caso, da Prof.^a Filipa Súbtil e do Prof. João Abreu.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (O.E. 3) **INVESTIGAÇÃO – PRODUZIR, COMUNICAR E TRANSFERIR CONHECIMENTO: AUMENTAR A ATIVIDADE DE I&D**

Tendo como elementos norteadores a Investigação e a defesa de uma Ciência Cidadã, enquadrada num contexto de economia global e do conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de inovação, do acesso a novas tecnologias e de resultados de Investigação, a ESCS tem vindo a apostar na integração de atividades de I&D e na criação de conhecimento, estreitando, cada vez mais, as relações e as parcerias com o mundo empresarial, órgãos e associações públicas, contribuindo e devolvendo valor económico, social e cultural à sociedade.

Na verdade, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos que nos últimos anos têm assolado as instituições de Ensino Superior (principalmente, as de Ensino Superior Politécnico), a Investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo. O aumento do número de docentes que finalizaram o doutoramento, a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas Linhas de Investigação (Linha 1 – *Media, Cultura e Tecnologia* – Coordenadora:

Prof.^a Margarida Carvalho; e Linha 2 – *Comunicação, Estratégias e Criatividade* – Coordenador: Prof. João Rosário), tal como o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL, foram determinantes para que houvesse uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição e para que docentes se motivassem, criassem grupos multidisciplinares e desenvolvessem projetos de I&D em parceria com outras instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da sociedade civil.

Desta feita, a Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, particularmente o Conselho Técnico-Científico, continuam empenhados no reforço da Cultura de Investigação e têm investido nesta área, explorando a interdisciplinaridade, a partilha, a inovação e o rigor, procurando, entre outras coisas, cumprir os padrões da A3ES relativamente a esta dimensão.

Em 2019, em articulação com o IPL, os Gabinetes de Apoio à Qualidade (GAQ) e de Apoio à Investigação (GAI) da ESCS, realizaram, pela primeira vez, o carregamento e aferição da informação, no Portal Académico, relativa à atividade de I&D desenvolvida pelos docentes. Procurou-se, desta forma, por um lado, obter e manter um acervo de indicadores da produção científica da UO, que permita um tratamento mais célere e eficiente da informação e, por outro, possibilite a produção do Relatório Anual do Conselho Técnico-Científico da ESCS.

A tabela 17 dá-nos conta do número de projetos em curso desenvolvidos em cada uma das Linhas de Investigação, sendo a Linha *Media, Cultura e Tecnologia* a que conta com um maior número de docentes inscritos, tal como com um maior número de projetos ativos – totalizando 9 projetos, 2 com financiamento da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), 4 com financiamento do IDI&CA (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística) e 3 sem financiamento. Já a Linha *Comunicação, Estratégias e Criatividade* conta com 7 projetos, todos com financiamento do IDI&CA.

Nome do Projeto	Linha de Investigação	Financiamento
Plataforma de Apoio ao Treino de Figuras Obrigatórias em Patinagem Artística	Linha 1	I IPL/DI&CA
Médias Empresas e Comunicação Corporativa	Linha 2	I IPL/DI&CA
Narrar e Viver a Europa: a Cobertura das Eleições para o Parlamento Europeu (maio 2019)	Linha 1	I IPL/DI&CA
Séniiores em Rede, <i>Engagement</i> e Literacia Digital	Linha 2	I IPL/DI&CA
Avaliação das Atrações Turísticas Inteligentes	Linha 2	I IPL/DI&CA
Comunicação e Cidadania Corporativa	Linha 2	I IPL/DI&CA
Observatório de Publicidade em Saúde e Beleza	Linha 2	I IPL/DI&CA
Avaliação da atratividade turística da cidade de Lisboa: Sentimentos & Desempenho, duas abordagens metodológicas	Linha 2	I IPL/DI&CA
Representações de Países Lusófonos nos Media Portugueses – as Eleições em Timor-Leste, no Brasil e nos PALOP em 2018	Linha 1	I IPL/DI&CA
Nutrição na palma da mão: <i>Engagement</i> , comunicação e impacto das aplicações	Linha 2	I IPL/DI&CA
Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu	Linha 1	FCG/IPL
KitScape – Descobrir a Paisagem: Kit Pedagógico de Leitura e Exploração de Paisagens	Linha 1	s/ financiamento
<i>Living Lab on Media Content and Platforms – Lisbon Panel of Internet Users</i>	Linha 1	FCT
Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem	Linha 1	FCT
Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação	Linha 1	s/ financiamento
<i>One More Story</i> : Conteúdos Transmediáticos para a Experiência da Paisagem	Linha 1	s/ financiamento

Tabela 17 – Projetos em curso, integrados nas Linhas de Investigação da ESCS

Em 2019, na 4.ª edição do Concurso Anual IDI&CA, promovido pelo IPL, registaram-se 8 candidaturas da ESCS, sendo que 5 obtiveram financiamento – 3 da Linha de Investigação *Comunicação, Estratégias e Criatividade* – referimo-nos a “Séniiores em rede, engagement e literacia digital,” coordenado pela Prof.ª Sandra Miranda; a “Avaliação das Atrações Turísticas Inteligentes”, coordenado pela Prof.ª Ana Teresa Machado e a “Médias Empresas e Comunicação Corporativa”, coordenado pela Prof.ª Mafalda Eiró-Gomes; – e 2 da Linha de Investigação *Media, Cultura e Tecnologia* – referimo-nos a “Narrar e Viver a Europa: a Cobertura das Eleições para o Parlamento Europeu (maio 2019)”, coordenado pela Prof.ª Isabel Simões-Ferreira; e “Plataforma de Apoio ao Treino de Figuras Obrigatórias em Patinagem Artística”, coordenado pelo Prof. Ricardo Flores. Estão, também, em execução 2 outros projetos (igualmente financiados pelo IDI&CA), através da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), que é a unidade proponente: “RED.PT Recursos Educativos Digitais para o Ensino e a Aprendizagem do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico” e “Recurso Educativo Digital para a Promoção da Integração Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico”, com a colaboração de investigadores da Linha de Investigação 1.

Para além do financiamento do IDI&CA, em 2019, o projeto “Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu”, coordenado pela Prof.ª Fernanda Bonacho, integrado na rede nacional das Academias Gulbenkian do Conhecimento, recebeu o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

De igual modo, deu-se início à preparação e desenvolvimento do consórcio entre a ESCS-IPL, a Universidade de Mambunde – Faculdade de Medicina do Lubango/Angola e a ESTeSL-IPL, com o intuito de formalizar a candidatura à Call Aga Khan/FCT 2020 subordinada ao tema Comunicação em Saúde – Doenças Diarreicas Agudas.

Em 2019, terminaram dois dos projetos de maior envergadura e complexidade que estavam em vigor na ESCS, financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia/Portugal 2020 e promovidos pelo IPL no âmbito do Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT). Referimo-nos a:

- *Living Lab on Media Content and Platforms – Lisbon Panel of Internet Users*; Coordenador: Prof. Filipe Montargil (Linha de Investigação 1). Em setembro, a ESCS acolheu a conferência internacional *Challenges in Digital Research – LLMCP LisPan Final Conference*, onde foram apresentados e discutidos os resultados finais do projeto.
- *Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem*; Coordenador: Prof. João Abreu (Linha de Investigação 1). Em abril de 2019, teve lugar na ESCS a conferência “Museu da Paisagem: Narrativas e Experiências do Lugar”, na qual se refletiu sobre a temática da paisagem e se apresentou o trabalho desenvolvido ao longo do projeto.

No âmbito dos Projetos de Investigação em curso, estabeleceram-se novas parcerias com vários outros institutos politécnicos do país, unidades orgânicas do IPL, universidades nacionais e estrangeiras, centros de I&D e associações científicas, bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da sociedade civil. Alguns docentes da ESCS estão, também, envolvidos em projetos que resultam da livre cooperação transnacional entre investigadores e de novas iniciativas, com vista a futuras candidaturas de projetos e/ou ao estudo de temáticas de interesse pessoal.

Ainda com o intuito de aumentar a atividade de I&D na ESCS, os canais internos para comunicar Ciência foram melhorados, nomeadamente a *Newsletter* do GAI, quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos. Também o *website* da ESCS tem vindo a disponibilizar cada vez mais informação sobre os Projetos de Investigação desenvolvidos no âmbito da ESCS (nomeadamente, no que diz respeito aos seus *outputs*). Para além disso, é divulgada informação científica, semanalmente, selecionada pela Direção e pelo GAI.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 APOIAR A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

A Direção da ESCS, em articulação com o Conselho Técnico-Científico, promoveu um conjunto de iniciativas e reuniões com outras unidades orgânicas do IPL (ESELx e ISCAL), dando seguimento à decisão tomada em CTC, que permitiram avaliar quais as áreas de Investigação de cada unidade orgânica e quais os pontos de intersecção entre elas. No entanto, e apesar do longo trabalho desenvolvido, e de ter sido bastante relevante para o conhecimento das áreas e temáticas que estão a ser investigadas, não foi possível avançar para a criação de um centro que pudesse abar-

car as várias áreas de Investigação das três unidades orgânicas.

Foram de igual forma iniciadas conversações com a Universidade da Beira Interior (UBI), para estudar uma possível aproximação e integração de alguns investigadores da ESCS no centro de investigação da UBI (Labcom). Esta aproximação deve continuar em 2020.

Nesta matéria, e acima de tudo, a Direção da ESCS mantém a intenção de continuar a avaliar as várias alternativas para a criação de um centro de investigação em Comunicação, ou formas de associação com centros de investigação já existentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

APOIAR O “PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS”

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da Investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congêneres estrangeiras, para o ano letivo 2018/19, a Direção da ESCS continuou a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS” e a sensibilizar os docentes para a sua importância, levando-os a candidatar-se.

Na tabela seguinte (18), regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas oitos edições (4 anos) levadas a cabo na ESCS. Como podemos verificar, em 2019, candidataram-se e foram admitidos 12 docentes – quase que duplicando os dados de 2018 e indicando que, até à data, 2019 foi o ano com o maior número de candidaturas.

	2016		2017		2018		2019	
	1.ª Edição	2.ª Edição						
Candidaturas Recebidas	3	7	4	0	3	4	6	6
Candidaturas Admitidas	2	5	4	0	3	4	6	6

Tabela 18 – Candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

Integrado no Programa de Estímulo à Investigação da ESCS, em 2019, foi estudado, redigido, aprovado e implementado um novo Regulamento que visa o Apoio à Tradução de Publicações Científicas em Língua Estrangeira. Na essência, trata-se de uma nova linha de financiamento para as despesas inerentes à tradução de artigos ou livros a publicar em revistas científicas (Scopus e/ou Web of Science) e editoras internacionais

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

MELHORAR OS INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Para 2019, pretendeu-se aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS, incentivando os docentes a publicar em revistas com arbitragem científica e a apresentar comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais.

Os dados para 2019, patentes na tabela 19, apresentam um cenário positivo, registando-se um aumento muito significativo na publicação de livros e capítulos de livros (+22, ou seja, mais do dobro), tal como em comunicações (+26), face a 2018. No que diz respeito à publicação de artigos com arbitragem científica, o número não sofreu alterações de monta (20). Assinala-se um decréscimo no item relativo a outra produção científica (-12).

	2015/2016	2016/2017	2018	2019
Comunicações	50	69	102	128
Artigos com arbitragem científica	24	19	18	20
Publicações / Livros / Capítulos	13	21	20	42
Outra produção científica	11	22	43	31
Artigos sem arbitragem científica	2	2	1	1

Tabela 19 – Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2015/2019

Como podemos verificar pela leitura da tabela abaixo (20), as produções científicas de trabalhos finais de mestrado mostram um ligeiro decréscimo, face a 2018. Em 2019, ao todo, foram defendidos e produzidos 60 trabalhos finais, 9 no Mestrado em Audiovisual e Multimédia, 14 no Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, 14 no Mestrado Jornalismo e, finalmente, 23 (o maior número) no Mestrado em Publicidade e Marketing.

Trabalhos Finais de Mestrado	até 2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
AM	12	7	17	6	10	9	61
GERP	35	20	12	4	4	14	89
JORN	18	15	10	11	26	14	94
PM	37	20	20	25	36	23	161
Total	102	62	59	46	76	60	405

Tabela 20 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

No que diz respeito aos registos no Repositório Científico do IPL (RCIPL), depois de uma tendência para um abrandamento em 2016, nos anos seguintes, tem-se vindo a registar um aumento muito significativo do número de publicações alojadas nesta plataforma. Os dados de 2019, ano que comporta o maior número de registos, dão-nos conta de um total de 266 inserções. As comunicações em congressos nacionais e internacionais, a publicação de capítulos em livros, as dissertações de mestrado e, finalmente, a publicação de artigos científicos são elementos de destaque.

Registos	até 2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Dissertações de Mestrado	102	62	59	46	76	60	405
Artigos	32	12	5	30	16	18	113
Comunicações	37	30	4	53	33	120	277
Materiais Pedagógicos	2	0	2	1	0	1	6
Posters	5	0	0	2	5	3	15
Teses de Doutoramento	3	3	2	1	2	2	13
Capítulos de Livros	10	7	3	51	44	40	155
Recensões	5	0	2	4	0	4	15
Livros	10	5	3	8	7	9	42
Relatórios	---	---	---	---	---	9	9
Total	206	119	80	196	183	266	1050

Tabela 21 – Evolução da produção científica registada no Repositório Científico do IPL

À semelhança dos anos anteriores, a Revista *Comunicação Pública* assegurou a periodicidade e a regularidade na publicação dos dois números anuais (1 não temático e 1 temático). O número temático foi editado em 2019, subordinado ao tema “Desinformação, Jornalismo e Modelos de Negócio” e coordenado por Suzana Cavaco, professora auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) e investigadora do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

A tabela 22 apresenta um resumo da atividade da revista em 2019. Como podemos verificar, na sua totalidade, foram recebidos 32 artigos, publicados 22 e recusados 10. Todo este processo contou com a contribuição de 68 revisores científicos de diferentes áreas disciplinares.

Em 2019, a revista deu mais um salto qualitativo, em termos de indexação tendo ficado alocada à REDIB – Red Iberoamericana de Innovación Y Conocimiento Científico.

Revista <i>Comunicação Pública</i>	
Números publicados	2 (1 não temático; 1 temático)
Artigos recebidos	32
Artigos recusados	10
Artigos publicados	22
N.º de revisores científicos	68
Processos de indexação concluídos em 2019	REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)

Tabela 22 – Revista *Comunicação Pública*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (O.E. 4) INTERNACIONALIZAÇÃO – RUMO A UM NOVO MODELO

No que diz respeito ao Objetivo Estratégico que contempla a Internacionalização, para além de medidas específicas que serão analisadas com mais detalhe, foram reforçadas e expandidas as relações de cooperação internacional existentes, designadamente:

- Acordo existente com a Universidade de Cabo Verde, tendo como fito a implementação conjunta do ciclo de estudos do Mestrado em Jornalismo Multimédia. Após a negociação e construção conjunta do plano de estudos do curso, aguarda-se a aprovação por parte do senado da universidade.
- A integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade (Erasmus+ e outros) foi melhorada, nomeadamente, aperfeiçoando-se a informação disponível em língua inglesa; melhorando o processo de acolhimento e socialização dos alunos na ESCS; criando a figura institucional do coordenador das UC lecionadas na língua inglesa; criando a comissão pedagógica das UC lecionadas na língua inglesa.
- Realização de cursos de língua inglesa (com o apoio do CLiC), para pessoal não docente e docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.
- Participação da ESCS na 8.ª Semana Internacional do IPL, que decorreu entre 6 e 10 de maio, no âmbito do Programa de Mobilidade Internacional Erasmus+, com o objetivo de promover a troca de experiências e boas práticas de trabalho entre colegas (docentes e não docentes) de instituições de Ensino Superior, oriundos de 23 países europeus e da China.
- Participação ativa nas redes internacionais ECREA (*European Communication Research and Education Association*); EUPRERA (*European Public Relations Education and Research Association*); BUSINET (*Global Business Education Network*), nos grupos de trabalho *Communication* e *Marketing and International Trade*; e GLOBCOM (*Multicultural Global Public Relations Project*).

Em 2019, a ESCS teve uma presença particularmente ativa nestas duas últimas redes, senão vejamos. No que diz respeito à BUSINET, em abril, a ESCS esteve presente no New College of Durham, no Reino Unido, com cinco alunos e uma docente do curso de RPCE, tendo sido trabalhado o *briefing* para a construção de uma estratégia de comunicação para o Beamish Museum. A Escola foi o único estabelecimento de ensino português representado. Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades internacionais (empresas e outras organizações), os alunos, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais, não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social. O HEDCOM 2019 decorreu entre 24 e 26 abril e contou com 44 estudantes de estabelecimentos de ensino superior alemães, belgas, holandeses, ingleses e portugueses.

Para além disso, a ESCS esteve presente na conferência anual da BUSINET que se realizou na

Sérvia, em novembro, onde foram discutidos os pormenores do *International Trade Mission in Portugal* – organizado e acolhido em março de 2020 em Lisboa, pela ESCS –, no âmbito do grupo *Marketing & International Trade*, tal como na nomeação da equipa portuguesa da ESCS para organizar o *Spring Meeting* em 2021 – no âmbito do grupo *Communication*.

No que diz respeito ao GLOBCOM, a ESCS acolheu, entre 29 de maio e 1 de junho, a 17.ª edição da maior iniciativa académica internacional na área das Relações Públicas e da Comunicação Estratégica. Durante quatro dias, a Escola, a única representante nacional do projeto de Comunicação Global, acolheu um grupo de 97 estudantes e 22 professores oriundos de 15 instituições de Ensino Superior de 15 países. Os participantes internacionais juntaram-se à comitiva portuguesa, composta por 17 alunos do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 AUMENTAR E DINAMIZAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS E PARTICIPAÇÃO EM REDES

Como podemos ver ao longo desta secção, em 2019, o objetivo de aumentar o número de acordos internacionais foi atingido. A ESCS continuou a envidar esforços para que o reforço da vertente da investigação possibilite aumentar/reforçar o número de participações em redes internacionais, quer através da colaboração em projetos internacionais, quer pela presença mais significativa de investigadores da instituição em eventos científicos de reconhecido mérito.

No que diz respeito aos acordos bilaterais, conforme podemos ver pela leitura da tabela abaixo (23), registou-se um acréscimo de cinco acordos bilaterais no âmbito do programa Erasmus+ e de um acordo no âmbito da mobilidade intercâmbio com o Brasil, com as Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA), no Rio de Janeiro.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Erasmus+	46	50	61	63	60	65	70
Fora da Europa	6	6	6	6	6	8	9

Tabela 23 – Evolução dos Acordos Bilaterais

Para além disso, fortaleceram-se os laços de cooperação internacional com a Universidade de Extremadura (UEx) e a sua Faculdade de Ciências da Comunicação e Informação para a área do Ensino e Investigação; tal como com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a sua Escola de Comunicação; e com o Emerson College de Boston (ECB) e a sua Escola de Comunicação, tendo-se materializado, entre outras coisas, na candidatura e desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos (exemplo: o projeto “Séniiores em Rede”, com financiamento IDI&CA (2019), conta com a participação de 4 investigadores da UEx); no convite a docentes da ESCS para a participação nos seminários doutorais em Ciências da Comunicação da UEx; na publicação de obras conjuntas (exemplo: lançamento do livro *Metodologías Y Experiencias de Investigación en Comunicación e Información*, Badajoz: Quadernos Artesanos de Comunicación, que conta com a

colaboração de investigadores da ESCS); no convite a investigadores da UEx para participarem na conferência internacional Challenges in Digital Research realizada na ESCS; na realização de conferências online sobre, por exemplo, Transmídia e Audiovisual; Narrativas Interativas e Transmídia (Prof. Doutora Kátia Maciel da UFRJ, para o Mestrado em Audiovisual e Multimedia da ESCS) ou Linguagens de Cibercultura (Prof. Dr. João Félix e Prof. Doutora Fernanda Bonacho, para o Mestrado em Mídias Criativas da UFRJ); ou no desenho de programas de mobilidade internacional (estudantes e docentes) com o ECB na área da Comunicação.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA DE UC LECIONADAS EM INGLÊS E FOMENTAR A PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Tal como em anos anteriores, as turmas e as UC lecionadas em língua inglesa, ao estarem completamente lotadas, ultrapassando, na sua esmagadora maioria, o número limite de alunos, demonstram claramente o sucesso da estratégia da ESCS em oferecer este tipo de UC.

De forma a poder dar resposta às necessidades dos alunos estrangeiros em frequentar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa, facilitando a sua integração e o seu processo de aprendizagem, em 2019, a ESCS voltou a alargar esta oferta, passando a oferecer a UC de *Integrated Communications Laboratory* (ERPCO) nos dois semestres, consagrando a possibilidade de os estudantes frequentarem 40 ECTS, por semestre, em língua inglesa. De igual modo, as UC de *Photography* e de *Grafic Design* (1.º semestre) foram desdobradas em duas turmas (cada), permitindo aumentar o número de inscritos nas UC, tal como melhorar a qualidade do processo de Ensino-Aprendizagem.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography	5	2
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Video Post-Production	5	2
	Digital Media Laboratory	5	1
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Graphic Design	5	1
	Total	40	10
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	English For Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Photojournalism Workshop	5	1
	Communication, Information and Social Media Literacy	5	1
	Graphic Design	5	1
	Total	40	8

Tabela 24 – Oferta de unidades curriculares em Inglês

De igual modo, e com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), continuou-se a fomentar e apoiar a proficiência linguística, particularmente em língua inglesa, seja de docentes, discentes e funcionários não docentes. No caso dos estudantes que concorreram ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e estudantes oriundos dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), o apoio versou na obtenção da proficiência da língua portuguesa.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 REFORÇAR A MOBILIDADE E AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE CONCORREM AO ABRIGO DO ESTATUTO DE ESTUDANTE INTERNACIONAL

Tal como ficou plasmado nos últimos relatórios de atividade, tem sido crescente o número de estudantes estrangeiros (mobilidade *incoming*) que procuram a ESCS para estudar. Em 2018/19, recebemos um total de 125 estudantes Erasmus+ (um acréscimo de 2, face ao ano letivo anterior) (figura 1). De resto, esta subida e o aumento constante do número de estudantes, ao longo dos últimos anos, tem criado alguns constrangimentos (nomeadamente, no que diz respeito ao avultado número de alunos em sala de aula), levando a Direção a apostar não num reforço do contingente (a ESCS é já a UO do IPL que maior número de estudantes *incoming* recebe anual-

mente), mas, antes, a repensar a estratégia de mobilidade para assegurar e melhorar a qualidade do ensino e da experiência oferecida. Por esta razão, no ano letivo 2018/19, todas as turmas Erasmus+ *incoming* passaram a ser coordenadas por um docente nomeado pela Direção da ESCS para o efeito, responsável pela coordenação e articulação das diferentes UC oferecidas em língua inglesa, mas também pela realização de reuniões semestrais (avaliação do semestre) com os docentes dessas turmas (até então não auscultados), e com a comissão pedagógica das mesmas (até então não auscultadas). De igual modo, optou-se por aumentar o número de turmas nas UC mais procuradas e lotadas. Assim, as UC de *Photography* e de *Graphic Design* foram desdobradas em duas turmas (cada), tendo permitido reduzir o número de estudantes por turma e, acima de tudo, melhorar o processo de Ensino-Aprendizagem.

Como podemos ver pela figura 1, em 2018/19, contata-se, na esteira dos anos anteriores, que o número de estudantes (125) provenientes de outros países (mobilidade *incoming*) para estudarem na ESCS é superior ao número de estudantes da ESCS (54 – uma descida de 6 estudantes, face a 2017/18) que procuram instituições de Ensino Superior no estrangeiro para a realização destes programas (mobilidade *outgoing*).

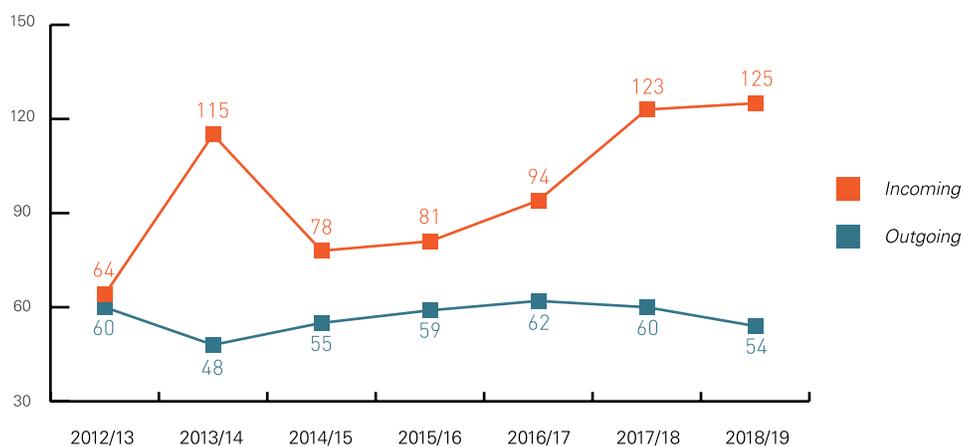


Figura 1 – Evolução da Mobilidade de Estudantes: *Incoming* e *Outgoing*

A mobilidade *incoming* prevalente é, assumidamente, o Erasmus+, contando com a presença de 107 estudantes oriundos de diferentes países da Europa com quem a ESCS tem acordos estabelecidos, ao passo que o número de mobilidade Intercâmbio foi de 18 estudantes – que registou um acréscimo significativo, face a 2017/18 (6 estudantes). O 1.º semestre continua a ser o período preferido pelos estudantes para realizar a mobilidade (69). No 2.º semestre, recebemos 35 estudantes e 21 optaram por estudar na ESCS durante o ano letivo completo (figuras 2 e 3).

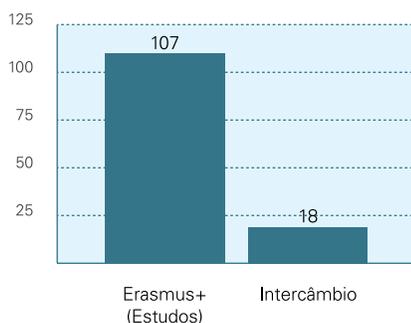


Figura 2 – Tipo de Mobilidade (*Incoming*)

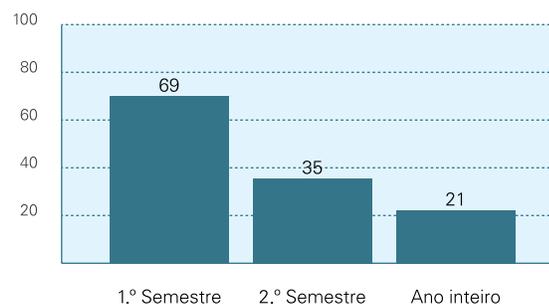


Figura 3 – Duração da Mobilidade (*Incoming*)

A figura 4 dá-nos conta dos países de origem dos estudantes que optam por fazer mobilidade na ESCS. Espanha (31), Bélgica (18), Holanda (8), Polónia (7) e Lituânia (7) continuam a ser os países de onde provém o maior número de estudantes, na modalidade Erasmus+. Os 18 alunos em mobilidade Intercâmbio são provenientes do Brasil.

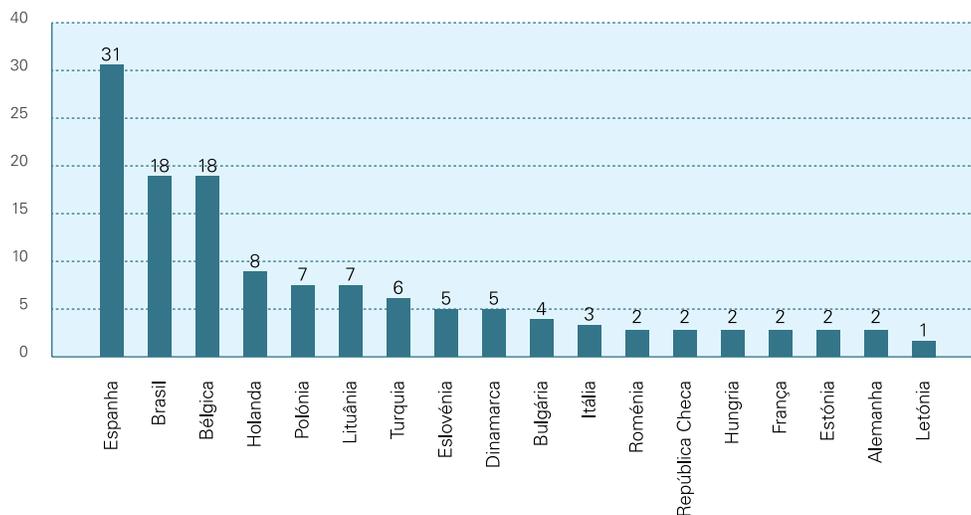


Figura 4 – Número de Estudantes *Incoming* (por País de Origem)

No que se prende com a mobilidade *outgoing*, no ano letivo 2018/19, estiveram em mobilidade *outgoing* 54 estudantes da ESCS, 46 deles em mobilidade Erasmus+ e 4 em modalidade Intercâmbio. Registou-se, de igual modo, 4 mobilidades *outgoing* Erasmus+ Estágio. Trata-se de um tipo de mobilidade em que é dada oportunidade aos estudantes de efetuar um estágio numa empresa (figura 5).

O 1.º semestre é o período preferido para realizar a mobilidade (40). Realizaram mobilidade no 2.º semestre apenas 14 estudantes (figura 6).

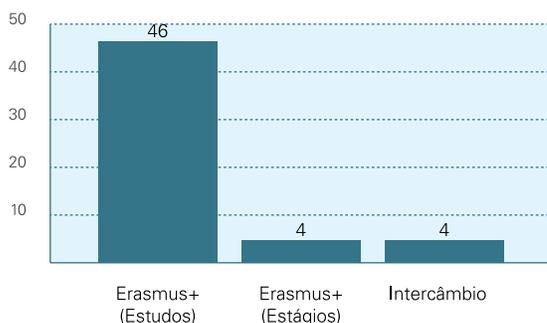


Figura 5 – Tipo de Mobilidade (*Outgoing*)

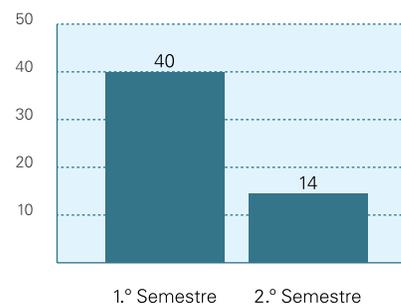


Figura 6 – Duração da Mobilidade (*Outgoing*)

A distribuição por grau de ensino e curso mostra que a adesão é muito maior nas licenciaturas, nomeadamente, nos cursos de licenciatura em Publicidade e Marketing (18), em Audiovisual e Multimédia (14) e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (14). Contrariamente, é parca a adesão dos estudantes da licenciatura em Jornalismo (1) ao programa (figura 7).

No caso dos estudantes de mestrado, contabilizaram-se apenas 4 mobilidades, 2 no Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, 1 no Mestrado em Publicidade e Marketing e 1 no Mestrado em Jornalismo.

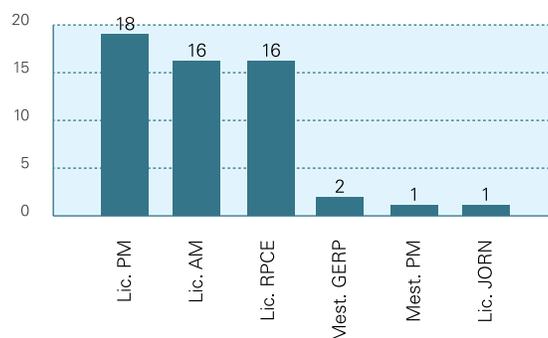


Figura 7 – Distribuição por Curso (*Outgoing*)

Espanha continua a ser o país preferido para efetuar Erasmus+ (13), seguindo-se a Eslovénia (6), a Lituânia (4) e a Itália (4).

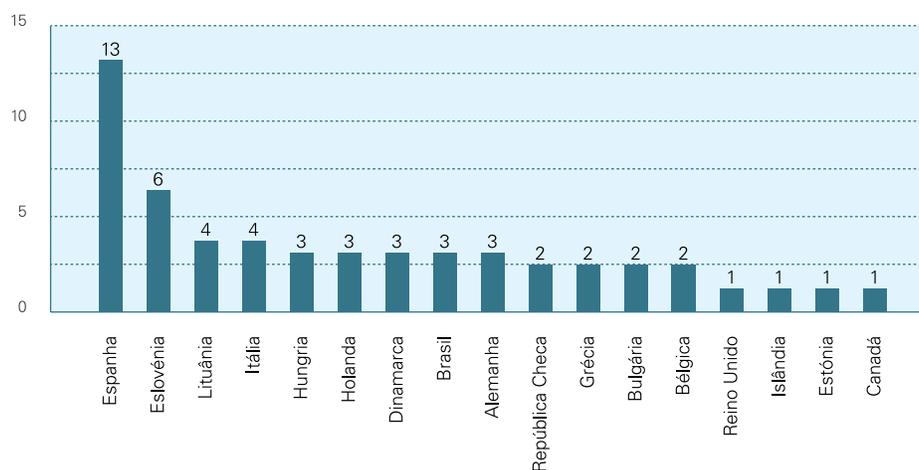


Figura 8 – Número de Estudantes *Outgoing* (por País de Destino)

A ESCS continua empenhada em aumentar o número de docentes e funcionários não docentes (mobilidade *Staff*) que participam nos programas de mobilidade, quer *incoming*, quer *outgoing*. Em 2018/19, com o apoio do GRIMA, realizaram-se três sessões presenciais (alunos, docentes e não docentes), em que foi disponibilizada e divulgada informação sobre a mobilidade, sendo, igualmente, publicada no *website* da ESCS, dando conta das parcerias e do financiamento existente.

		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Estudantes	<i>Incoming</i>	115	78	81	94	123	125
	<i>Outgoing</i>	48	55	59	62	60	54
Docentes	<i>Incoming</i>	9	12	10	12	11	5
	<i>Outgoing</i>	7	13	12	12	13	12
Não Docentes	<i>Incoming</i>	2	1	2	9	9	4
	<i>Outgoing</i>	4	2	5	0	2	3

Tabela 25 – Evolução da Mobilidade *Incoming* e *Outgoing*: Estudantes, Docentes e Não Docente

As tabelas seguintes apresentam os fluxos de mobilidade *outgoing* dos docentes e funcionários da ESCS, por país e instituição. Como podemos ver, Espanha e Bulgária foram os países mais visitados. Em Espanha, as Universidades de Murcia (2) e Extremadura (2) e, na Bulgária, a Universidade de Sofia St. Kliment Ohridski (4).

País	Instituição	N.º
França	Ecole Supérieure de Commerce et Marketing ISTEK	1
Espanha	Universidade de Murcia	2
Estónia	Tallinn University	1
Holanda	University of Twente	2
Bulgária	Sofia University St. Kliment Ohridski	4
Espanha	Universidad de Extremadura	2
Bélgica	Erasmus Hogeschool Brussel	2
Itália	Academia di Danza di Roma	1

Tabela 26 – Mobilidade *Staff (Outgoing)*

No que diz respeito à mobilidade *incoming* de *staff*, as Universidade Cardinal Stefan Wyszyński (Polónia) e Sofia St. Kliment Ohridski enviaram 4 elementos do seu *staff* (2, cada). França (EFAP), Espanha (UAB), Turquia (IYYU), Lituânia (VUAS) e Finlândia (MUAS) realizaram mobilidade na ESCS com um único elemento.

País	Instituição	N.º
França	EFAP	1
Espanha	Universidade Autònoma de Barcelona	1
Turquia	Istanbul Yeni Yuzyl University	1
Polónia	Cardinal Stefan Wyszyński in Warsaw	2
Bulgária	Sofia University St. Kliment Ohridski	2
Lituânia	Vilnius University of Applied Sciences	1
Finlândia	Metropolia University of Applied Sciences	1

Tabela 27 – Mobilidade *Staff (Incoming)*

Tendo por base o Estatuto de Estudante Internacional, para o ano letivo 2018/19, a ESCS determinou como objetivo aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo desta possibilidade. A tabela 28 mostra a evolução. Quando comparamos com o ano letivo 2017/18, verificamos que houve um acréscimo de 3 estudantes nas licenciaturas e um aumento de 5 estudantes ao nível dos estudos pós-graduados.

		2017/2018	2018/2019
Estudantes Internacionais	1.º Ciclo	1	4
	2.º Ciclo	---	5

Tabela 28 – Evolução do número de Estudantes Internacionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (O.E. 5) RELAÇÃO COM A SOCIEDADE – INTERAÇÃO PERMANENTE E RESPONSÁVEL

Uma das principais estratégias da Escola é a sua relação colaborativa com a sociedade civil, baseada num diálogo contínuo, que visa acompanhar a evolução e as necessidades reais do mercado. Só desta forma será possível manter a confiança e conquistar a preferência das organizações, para o estabelecimento de parcerias, refletidas na assinatura de protocolos, nas vertentes de projetos de escola e unidades curriculares e nas vertentes de estágios profissionais, curriculares e estágios resultantes de protocolos específicos, proporcionando aos estudantes um contacto privilegiado com o mercado de trabalho.

No que toca aos projetos desenvolvidos pelos nossos alunos, em âmbito de UC ou projeto Escola, é uma aposta da ESCS a seleção estratégica das organizações parceiras, que deverão ser associações sem fins lucrativos de carácter social, cultural ou desportivo, reforçando, assim, a responsabilidade social da comunidade escsiana e proporcionando aos parceiros um leque de serviços de comunicação que, de outra forma, teriam dificuldade em obter.

Quanto à natureza das instituições parceiras, que abrem as suas portas aos alunos/diplomados da ESCS, para a realização de estágios profissionais, curriculares ou resultante de protocolo específico, a estratégia da Escola recai na assinatura de protocolos com empresas e organizações de relevância reconhecida em diversas áreas da Comunicação ou para desempenho de funções de Comunicação, de forma a que a experiência partilhada, por ambas as partes, seja valorizada.

Para melhor cimentar a relação com a sociedade, em 2019, foi formalmente criado o Gabinete *Alumni*, que traduz o reconhecimento do papel dos ex-alunos como verdadeiros embaixadores. Assim, e dando continuidade a projetos já existentes, como os programas de *Mentoring* das Licenciaturas em PM e em RPCE e do Mestrado em PM e da organização do *PR Open Day*, da Licenciatura em RPCE, a ESCS pretende posicionar-se como a parceira ideal para os *alumni* descobrirem e contratarem novos talentos para as entidades onde colaboram.

No que se refere às organizações dos Programas de *Mentoring*, em 2019, a 6.ª edição do *Mentoring* de RPCE trouxe à ESCS 35 *alumni* e a 5.ª edição do *Mentoring* de PM trouxe cerca de de 30 *alumni*.

Quanto à 2.ª edição do *PR Open Day*, o objetivo é colocar em contacto os *alumni*, atuais profissionais da Comunicação, com os eventuais candidatos à ESCS (os alunos do Ensino Secundário).

Ainda na dimensão *Relação com a Sociedade*, é de realçar um conjunto significativo de eventos, alguns deles de cariz científico, organizados pela Escola, bem como pelas coordenações dos cursos, que espelham os contactos com entidades da sociedade civil. Esta organização é sinónimo da preocupação constante que a ESCS tem em trazer à comunidade os temas mais atuais e de maior relevo, proporcionando aos nossos alunos um contacto privilegiado com as organizações de referência, envolvendo-os na organização, na escolha dos próprios temas e participando ativamente. Eis alguns exemplos de maior relevo:

- Colóquio “Investigação e Comunicação em Saúde”, realizado no dia 27 de março de 2019, uma iniciativa promovida pela ESCS em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), que envolveu, entre outros, docentes e alunos da ESCS.
- I Mostra de Publicidade em Saúde, realizada no dia 5 de abril de 2019, no Anfiteatro da ESTeSL, um evento organizado pela ESCS em colaboração com Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL-IPL), que contou com a presença de Constantino Sakellarides da Escola Nacional de Saúde Pública.
- Semana Europa – Comunicar, Participar e Conhecer, realizada entre 6 e 9 de maio de 2019, um evento que contou com o envolvimento dos cursos da ESCS e de individualidades e organizações de reconhecido mérito, quer nacional quer internacional, no âmbito das Eleições ao Parlamento Europeu, no caminho democrático da Europa.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1

REFORÇAR O NÚMERO DE PROTOCOLOS COM EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Para atingir o objetivo de reforçar o número de protocolos com entidades parceiras, foi trilhado um caminho que pretende colocar a ESCS em contacto com empresas, organizações e instituições, com as características previamente definidas, de forma a dar continuidade ao percurso percorrido nos anos anteriores. Assim, no ano letivo 2018/19, o número de parceiros ativos ronda os 200, entre renovações e novas parcerias, tal como espelhamos na tabela 29. De entre os protocolos ativos, as principais dimensões são: projetos/trabalhos incluídos nas unidades curriculares ou projetos de Escola; ações de formação em formato *masterclasses* ou *workshops*; e projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D). Estas parcerias contribuem para a afirmação da ESCS na sociedade civil, projetando a sua marca e identidade como a parceira de referência nas várias áreas da Comunicação.

É de salientar que cerca de 25 destas colaborações foram estabelecidas para desenvolvimento de projetos ou trabalhos, em âmbito de unidade curricular, reforçando a importância de se proporcionarem experiências em contexto profissional aos estudantes.

Anteriores a 2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
39	11	19	22	13	12	32	53

Tabela 29 – Evolução do número de protocolos

Foram, mais uma vez, privilegiadas as parcerias com associações e ONG, entidades sem fins lucrativos, ou entidades públicas, em consonância com os valores de sustentabilidade e responsabilidade social da ESCS.

Na tabela seguinte (30), são apresentados os protocolos assinados em 2019:

Instituição	Objetivo da Parceria
Museu da Paisagem – Associação Cultural e Científica	Cedência de instalações físicas
Abrigo Mãozinhas	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Academia Johnson	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
AIP – Feiras, Congressos e Eventos, Associação Empresarial	Utilização de meios técnicos e humanos da ESCS na Futurália, Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, que decorreu entre 3 a 6 de abril de 2019, em Lisboa.
Ajudaris, IPSS	Realização de um projeto conjunto, através da conceitualização e desenho de um projeto gráfico para dois cadernos para a Associação, no âmbito das UC de Comunicação Gráfica, da Licenciatura em RPCE, e de Design Gráfico, da Licenciatura em PM.
AMA – Agência para a Modernização Administrativa	Desenvolvimento de uma proposta de Plano de Comunicação, no âmbito da UC de Laboratório de Consultoria de Comunicação, da Licenciatura em RPCE.
Amiama – Associação dos Amigos dos Animais e do Ambiente da Amadora	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa	Acordo para colaboração nas áreas de voluntariado, formação, intervenção, investigação, entre outras, a definir.
APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil	Acordo para colaboração nas áreas de voluntariado, formação, intervenção, investigação, entre outras, a definir.
Apigraf, Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel	Conceitualização e desenho de um projeto de livro infantil com realidade aumentada, no âmbito das UC de Produção Gráfica e de Realidade Aumentada, da Licenciatura em AM, e da UC de Produção Gráfica Publicitária, da Licenciatura em PM.
Associação Cultural e Juvenil Batato Yetu Portugal	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Associação Fashion Revolution Portugal	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Produção de Conteúdos, da Licenciatura em AM.
Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações	Colaboração entre as duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos a domínios da Comunicação e estabelecimento de um plano de estágios.
Associação SOS Voz Amiga	Colaboração entre as duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos a domínios da Comunicação, designadamente investigação e participação em seminários, encontros, conferências ou outras ações, bem como realização de estágios profissionais. Desenvolvimento de projetos de comunicação estratégica com a participação de docentes e estudantes dos cursos de licenciatura e mestrado em Relações Públicas.
BAR Ogilvy Portugal, S.A.	Desenvolvimento de projetos de comunicação estratégica, desenvolvimento de investigação no âmbito da Comunicação e participação em seminários, bem como realização de estágios profissionais.
Bianca – Associação de Proteção dos Animais sem Lar do Concelho de Sesimbra	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.

Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Criação de projeto gráfico e suportes de comunicação para a nova peça de teatro do Grupo de Teatro Terapêutico do Hospital Júlio de Matos, no âmbito da UC de Projeto e Portfólio da Licenciatura em AM.
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Cooperação científica, técnica e pedagógica entre as partes. Aproximação à vida ativa dos estudantes da ESCS, através da realização de formação e estágios. Realização conjunta de colóquios, <i>workshops</i> e cursos de formação.
Comissão Nacional da Promoção de Direitos e Proteção de Crianças e Jovens	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, no âmbito da Comunicação.
Comissão Nacional da Promoção de Direitos e Proteção de Crianças e Jovens	Adenda. O objetivo desta Adenda é estabelecer as bases de cooperação e colaboração para a realização de um <i>Spot</i> para Televisão e Rádio, com o objetivo de divulgar a campanha do Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância (mês de abril)
Comité Português para a Unicef	Realização de um anúncio a agradecer aos portugueses os donativos para ajuda humanitária em Moçambique, no âmbito da UC de Inovação e Criatividade em Comunicação, do Mestrado em PM.
Cooperóptica – Grupo de Ópticas Conselheiros da Visão/Grupo Conselheiros da Visão (GCV)	Lançamento de um concurso aos alunos da ESCS, com vista ao desenvolvimento do projeto de <i>rebranding</i> da marca, com vista a obter um novo manual de identidade corporativa.
CPADA – Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente	Realização de um processo conjunto, no âmbito do Project DEAR (<i>Development Education and Awareness Raising</i>), e realização de trinta entrevistas para um vídeo de cerca de 2 minutos sobre agricultura biológica.
Crescer Ser	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Emaús Caneças	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Equipa d'África Associação Cultural	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
ESHTe – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Estabelecem-se as condições de cooperação com o Mestrado em Inovação em Artes Culinárias (MIAC) oferecido pela ESHTe, no âmbito das UC de Produção Gráfica, de Métodos e Técnicas de Criatividade em Publicidade e de Animação e Grafismo Digital, da Licenciatura em AM, da UC de Produção Gráfica Publicitária, da Licenciatura em PM.
Fórum Dança	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Fullbright Portugal	Assegurar a seleção de um professor/investigador americano para lecionar em projetos de investigação no IPL.
Fundação Calouste Gulbenkian	Atribuição de um subsídio pela Fundação, no valor de 30.000€, para implementação e avaliação do projeto, selecionado no âmbito do concurso Academias Gulbenkian do Conhecimento.
Fundação São João de Deus	Realização de um projeto conjunto, que consiste no desenvolvimento de uma proposta de plano de comunicação, no âmbito da UC de Laboratório de Consultoria de Comunicação, da Licenciatura em RPCE.
Ginásio Clube Português	Criação de vídeo institucional com a duração de 2:30 min., no âmbito da UC de Projeto e Portfólio, da Licenciatura de AM
Incredible Strategy, Unipessoal Lda.	Promoção de campanhas especiais de educação da Apple, para uso de ferramentas e aquisição de produtos para estudantes, docentes e não docentes da ESCS.
ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Adenda. Estabelece as condições para os alunos da Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia, do ISEL, frequentarem UC da Licenciatura em AM, da ESCS.
ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa	Definição e regulação das diversas modalidades de colaboração. Realização de projetos de interesse mútuo, nomeadamente, organização conjunta de grupos de trabalho, participação de docentes das duas partes em atividades letivas, em projetos de investigação associados a programas doutorais, entre outras.
ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa	Adenda. Definição e regulação das diversas modalidades de colaboração na realização de projetos de interesse mútuo. Adenda n.º 1 (cláusula 3.ª)
Lisbon Digital School	Estabelecimento das regras de cedência e utilização do auditório e outros espaços, respetivos meios técnicos e humanos da ESCS, para a realização da Conferência de Marketing Digital "Upload Lisboa", que se realizou nos dias 9 e 10 de outubro de 2019.
Marinha do Brasil/Centro de Comunicação Social da Marinha	Acordo de cooperação cultural e científica e constituição de vagas supranumerárias para a frequência do Mestrado de GERP por parte de militares da Marinha do Brasil e seus familiares.

Município de Sintra / Agrupamento de Escolas D. Carlos I / Agrupamento de Escolas do Algueirão / Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos / Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro / ESCS / ESTSL e FMH	Projeto "Sintra Cresce Saudável", cujo protocolo científico é parte integrante neste protocolo de colaboração, no sentido de contribuir para a criação de um modelo integrado de intervenção em saúde alimentar e nutricional em meio escolar, bem como de formação e capacitação técnica nas escolas, através dos seus profissionais e profissionais associados ao meio escolar.
Museu do Aljube Resistência e Liberdade	Parceria de cooperação estratégica para o desenvolvimento de um concurso destinado a jovens, na forma de um documentário e intitulado "Do Aljube, guardei esta memória" (2.ª edição).
Museu do Aljube Resistência e Liberdade	Parceria de cooperação estratégica entre as duas instituições signatárias para o desenvolvimento de projetos de cariz cultural e educativo, nomeadamente o do concurso destinado a jovens, na forma de um documentário e intitulado "Do Aljube, guardei esta memória".
Observador On Time, S.A.	Proporcionar a realização de estágios para alunos ou recém-diplomados dos cursos de Jornalismo da ESCS, no âmbito da implementação de um projeto para criação de uma rádio.
Os Francisquinhos – Associação de Pais e Amigos das Crianças do Hospital de S. Francisco Xavier	Desenvolvimento de propostas para a linha gráfica do website da Associação, no âmbito da UC de Tecnologias e Programação Web, da Licenciatura em AM.
PGM – Projectos Globais de <i>Media</i>	Cedência, de forma integral e sem qualquer alteração audiovisual, do programa E2, produzido pela ESCS e difundido na RTP2, com o intuito da sua exibição no circuito interno do Alfa Pendular da CP.
REC – Repórteres em Construção	Colaboração em domínios que forem considerados de interesse mútuo, no quadro das atividades desenvolvidas pelas partes contraentes, particularmente nas iniciativas que dizem respeito às ações desenvolvidas pelo REC.
SP Televisão e a SIC Sociedade Independente de Comunicação, S.A.	Regula a colaboração dos signatários no funcionamento do curso de Pós-Graduação em <i>Storytelling</i> .
Tiara – Associação Tiarama	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Trupe Sénior	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Uma Timor – Salurik	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
Yellow Cusca Associação Cultural	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.
ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável	Desenvolvimento de peças de comunicação audiovisual e multimédia, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, da Licenciatura em AM.

Tabela 30 – Protocolos celebrados

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS (PROFISSIONAIS E CURRICULARES) OFERECIDOS EM AMBIENTE PROFISSIONAL

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

O número de estágios profissionais, formalizados através de protocolo tripartido, aumentou, face ao ano letivo transato, cumprindo, assim, o objetivo traçado no Plano de Atividades de 2019. O facto de os alunos terem sido sensibilizados para a importância da assinatura deste tipo de protocolos, para sua maior segurança laboral, terá contribuído para este aumento.

A tabela 31 regista o número de estágios profissionais protocolados ao longo dos últimos anos. Como podemos constatar, depois de uma descida em 2017/18, em 2018/19, verificou-se, novamente, o aumento do número de estágios profissionais formalizados, superando, inclusivamente, os números de 2016/17, sendo até à data o ano com mais contratos assinados.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
N.º de Estágios Profissionais	35	42	48	50	38	52

Tabela 31 – Evolução do número de estágios profissionais

Relativamente à caracterização dos estágios profissionais realizados pelos alunos/diplomados da ESCS, 78,4% são realizados por elementos do género feminino. Quanto à situação académica dos estagiários, mais de dois terços ainda estão a estudar quando realizam o estágio (72,5%) e 27,5% já concluiu a sua formação (figuras 9 e 10).

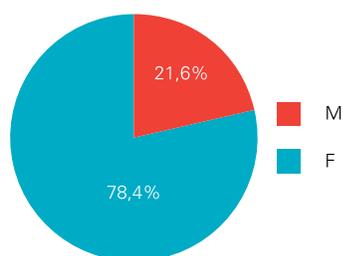


Figura 9 – Género dos estagiários (%)

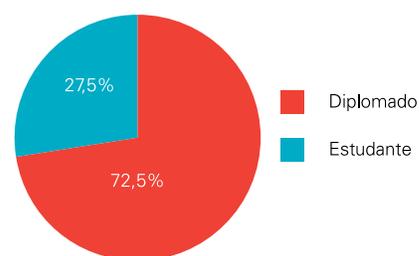


Figura 10 – Estatuto dos estagiários (%)

No que diz respeito à duração dos estágios, a maioria continua a ter uma duração até 3 meses (78,4%), 6 estágios situam-se no intervalo entre 3 e 6 meses (11,8%), sendo que apenas 5 estágios tiveram duração superior a 6 meses (9,8%) (Figura 11).

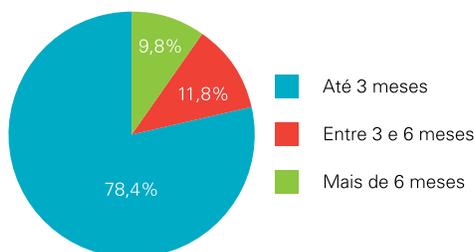


Figura 11 – Duração dos estágios (%)

Considerando a distribuição dos sujeitos pelos cursos frequentados, verificamos que os estudantes/diplomados das licenciaturas em Jornalismo (31,4%) e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (23,5%) foram os que realizaram mais estágios. Os mestrados têm uma baixa incidência a este nível, não tendo sido registado dados para o Mestrado em Audiovisual e Multimédia (Figura 12).

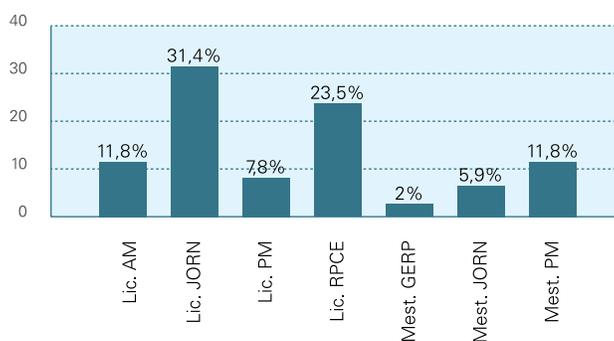


Figura 12 – Estágios por curso (%)

ESTÁGIOS CURRICULARES

No ano letivo 2018/19, foram realizados 15 estágios curriculares e foram os alunos do Mestrado em Jornalismo que mais contribuíram para este número. Assim, foram 11 os estudantes de Jornalismo, 3 de Publicidade e Marketing e 1 de Gestão Estratégica das Relações Públicas.

A principal razão para o curso de Mestrado em Jornalismo ser o que apresenta mais alunos nesta situação é o facto de os estágios curriculares proporcionarem um contacto com o mundo empresarial/profissional e, no caso dos órgãos de comunicação social, para além de serem a escolha preferencial dos estudantes, resultam, frequentemente, em contratos de trabalho.

A tabela 32 ilustra o número de estágios curriculares realizados desde o ano letivo 2013/14. É importante salientar que os estágios curriculares são uma opção individual, de entre as três possibilidades que os estudantes têm para finalizar o ciclo de estudos.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
N.º de Estágios Curriculares	19	12	20	23	16	15

Tabela 32 – Evolução do número de estágios curriculares

OUTRAS PARCERIAS

Para além dos Estágios Profissionais e Curriculares, a ESCS tem vindo a alargar o espetro dos estágios, estabelecendo parcerias com empresas de referência na área da Comunicação, com o objetivo de proporcionar aos seus estudantes o contacto direto com as práticas laborais.

Um excelente exemplo deste tipo de parcerias é aquela firmada entre a ESCS e a BAR Ogilvy, no âmbito da Pós-Graduação de *Branding e Content Marketing*, em que oito alunos realizaram estágios em várias empresas do grupo WPP.

Outro exemplo a citar é o protocolo entre a ESCS e a Wavemaker, que, desde o ano letivo 2018/19, atribui ao melhor aluno da Licenciatura em Publicidade e Marketing (da vertente Publicidade) o Prémio MEC Global, que se traduz na possibilidade de realizar um estágio profissional, com a duração de três meses, no Departamento de *Média* desta empresa.

NOVA PLATAFORMA DE ESTÁGIOS

É fundamental acrescentar que, para se conseguir elevar o número de estágios oferecidos em ambiente profissional, melhorar o desempenho da ESCS no que se refere ao apoio à empregabilidade dos seus estudantes e diplomados e, ainda, espelhar a monitorização da oferta e procura de empregos/estágios, foi adquirida a nova plataforma de emprego Universia, ferramenta que estará disponível no 2.º trimestre de 2020.

INQUÉRITO SIGQ

Para aferir e monitorizar a satisfação dos empregadores face aos diplomados da ESCS e à realização de estágios profissionais, foi implementado um inquérito aos empregadores e aos alunos que realizaram estágios profissionais. Estes dados são analisados com detalhe no relatório do

SIGQ da ESCS. O GABEST elaborou um relatório anual sobre a atividade desenvolvida pelo Gabinete, disponível para consulta no Gabinete de Estágios.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3 FORTALECER E APOIAR O EMPREENDEDORISMO

Um dos novos objetivos operacionais do Objetivo Estratégico *Relação com a Sociedade*, para o ano letivo 2018/19, tem como principal missão estimular o espírito empreendedor dos estudantes, contribuindo para o enriquecimento curricular e, inclusivamente, estimular a criação de novas empresas. Desta forma, a partir do ano letivo 2018/19, foram criadas as condições para que o Empreendedorismo e a Inovação se tornassem uma realidade na nossa comunidade. Assim, a Direção da ESCS:

- Apoiou e incentivou, com o auxílio de dois docentes nomeados para o efeito, a plena integração dos nossos estudantes na Rede de Empreendedorismo Poliemprende do IPL.
- Em conjunto com as coordenações dos cursos, divulgou, incentivou e apoiou a participação dos alunos em concursos de ideias, como foi o caso do *EDP University Challenge* (com 5 equipas no *top 15*, 2 equipas na fase seguinte (*top 5*) e, finalmente, 1 equipa entre as três equipas vencedoras na eliminatória nacional), dos *Young Lions* (uma aluna da ESCS foi a grande vencedora, representando os jovens portugueses no Festival em Cannes), do Concurso Universitário & Politécnico CAP – Cultiva o teu futuro, do *Canon Creative Plan* (uma dupla, constituída por uma aluna e um docente da ESCS, foi selecionada para viajar até Matera, Itália), entre outros. É de salientar que o apoio contempla a tutoria de docentes nomeados para o efeito, que auxiliam os alunos no desenvolvimento das suas ideias, projetos e candidaturas.
- Divulgou programas, financiamentos e incentivos disponíveis para a criação de emprego.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4 PROMOVER A FRUIÇÃO CULTURAL

Promover a fruição cultural corresponde, tal como o objetivo anterior, a um novo objetivo operacional do Objetivo Estratégico *Relação com a Sociedade*, que ilustra a importância da cultura, quer seja fruto de produção interna ou do contacto com cultura vinda do exterior. A cultura é essencial para o enriquecimento da comunidade da ESCS, bem como para o contributo da visibilidade da ESCS, enquanto instituição de produção científica e cultural. Tal como explanado no Plano de Atividades do ano 2019, deram-se os primeiros passos para a constituição da equipa multidisciplinar que deu corpo a ações culturais, alinhadas com as componentes pedagógica e científica.

Um exemplo foi a exposição levada a cabo pelo “Museu da Paisagem: Narrativas e Experiências do Lugar”, uma reflexão sobre a temática da paisagem, que apresentou à comunidade o trabalho desenvolvido por este Projeto de Investigação. A exposição “Texturas Impermanentes: Paisagens do Tejo” esteve patente no *foyer* do piso -1 da ESCS, de 11 de abril a 16 de maio de 2019.

Também as exposições realizadas na primeira semana de maio de 2019, no decorrer da *Semana*

Europa, como a exposição fotográfica de paisagens alusivas às graves alterações climáticas, disponibilizada pelo Parlamento Europeu em Portugal, foram um exemplo da comunhão da arte com o saber.

Internamente, para além de todo o apoio prestado à tuna da ESCS (escstunis), o recém-constituído grupo de teatro (Pancadas do Infinito) contou com apoio da Direção para dar os seus primeiros passos, iniciando os ensaios em março de 2019 e estreando a sua primeira peça, “Ilha dos Amores”, no dia 10 de dezembro de 2019, no Auditório Vítor Macieira.

O facto de o edifício da ESCS ter sido incluído no roteiro da 8.ª edição do *Open House Lisboa* – Trienal de Arquitetura de Lisboa, tendo estado de portas abertas ao público no dia 23 de setembro de 2019 e com visitas guiadas por elementos do gabinete de arquitetura do autor do projeto (Carrilho da Graça), contribuiu, ainda mais, para o reconhecimento do nosso património, já considerado um marco da arquitetura da cidade de Lisboa e uma referência nos edifícios de Ensino Superior.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5 PROMOVER O ESPÍRITO DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, INCLUSÃO E VOLUNTARIADO

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2018/19, a ESCS iniciou um caminho ambicioso para tornar o campus socialmente sustentável, no âmbito das suas preocupações ambientais, promovendo o espírito da sustentabilidade e assumindo a sua responsabilidade social. Nesse sentido, em 2019, a ESCS efetuou a candidatura a Eco-Campus, programa promovido pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), para as instituições de Ensino Superior.

De entre alguns compromissos assumidos, aquando da sua candidatura, a comunidade da ESCS já pode testemunhar medidas que foram implementadas em 2019, nomeadamente a aquisição de novos bebedouros, instalados nos pisos das salas de aula, de forma a motivar a redução do consumo de água em garrafas de plástico, e a aquisição de ecopontos para o espaço “Comida de Casa”, para promover uma reciclagem de resíduos mais sustentável.

Aliado ao galardão alcançado pela cidade de Lisboa “Lisboa Capital Verde Europeia 2020”, foi lançado o desafio aos docentes, no início do ano letivo 2019/20, para adotarem várias temáticas em torno da sustentabilidade, para trabalharem no âmbito das suas UC e/ou no âmbito de Projetos de Investigação, contando com o apoio inequívoco da Direção da ESCS, no contacto com a Câmara Municipal de Lisboa, no que se refere ao fornecimento de informação, recursos materiais, entre outros, e, por fim, na sua divulgação e mostra à comunidade.

INCLUSÃO

Atentos e sensíveis aos valores da diversidade e igualdade de oportunidades para todos os estudantes, e tendo por base o aumento considerável de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), que, nos últimos anos, têm concorrido e ingressado no Ensino Superior e, por

consequência, na ESCS, em 2019, foi criada uma estrutura de apoio (centralizada na Direção) para estes alunos.

Assim, adotando uma política inclusiva, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “Inclui”) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” posto em marcha pelo Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior, esta valência procura prestar apoio específico aos alunos com NEE, funcionando como um facilitador do processo de integração destes estudantes na vida académica, bem como no acesso aos apoios disponíveis na instituição, nomeadamente:

- Fazer a receção ao aluno com NEE, em articulação com os coordenadores de curso.
- Organizar e analisar o seu processo, com vista à obtenção do Estatuto, no âmbito do Regulamento de Estudantes com Estatutos Especiais, em articulação com os Serviços Académicos.
- Esclarecer dúvidas e prestar apoio aos estudantes com NEE e aos seus docentes.
- Fornecer informações acerca dos tipos de ajudas e dos serviços disponíveis na instituição, em articulação com os SAS.

Em 2019/20, ingressaram na ESCS, 4 alunos com NEE, para os cursos de licenciatura em AM, em PM e em RPCE. Estes 4 alunos vieram juntar-se aos outros 13 já inscritos nos outros anos letivos. A Direção da ESCS, através da estrutura de apoio criada para o efeito, avançou com as seguintes diligências:

- Reuniões com os coordenadores dos cursos, para estudar formas, meios e estratégias alternativas de ensino. Desta reunião, resultou, entre outras coisas, a construção e a partilha de documentos junto dos docentes que trabalham com estes alunos.
- Reuniões com os coordenadores de curso, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidente do Conselho Técnico-Científico, para criação de um currículo alternativo para o aluno surdo – matriculado na Licenciatura em AM.
- Reuniões com os responsáveis do SAS-IPL, para estudar formas alternativas de apoio técnico e especializado a estes alunos. Destas reuniões, resultou a vinda de um técnico “tradutor” para o aluno surdo (sempre presente em sala de aula com o aluno).
- Reuniões com os responsáveis do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI). Destas reuniões, resultou a vinda de duas assistentes pessoais para as duas alunas com mobilidade em cadeira de rodas (sempre presentes em todas as atividades das alunas, dentro e fora da sala de aula).
- Criação no *website* da ESCS de informação direcionada para estes alunos.
- Melhoramento e facilitamento de alguns locais do edifício, tornando-os mais adaptáveis e ajustáveis às necessidades destes estudantes. Está em curso o estudo e feitura de um novo projeto para os WC dos deficientes.

VOLUNTARIADO

No que diz respeito ao Voluntariado, no início do ano letivo 2019/20, foi divulgado o Estatuto do Es-

tudante-Voluntário, numa sessão que contou com a presença de várias organizações de carácter social, que, ao apresentarem a sua missão e as suas principais carências, incentivaram os alunos a candidatarem-se a voluntários e, assim, poderem apoiar as suas causas. Com este Estatuto, os estudantes têm, ainda, a oportunidade de usufruir de algumas vantagens do ponto de vista académico.

No âmbito do novo regulamento do +Apoio SAS/IPL, a Bolsa de Voluntariado foi divulgada, no início do ano letivo 2019/20, junto dos alunos da ESCS, com o objetivo de estimular os estudantes à prática de voluntariado, nas áreas da Educação, Ação Social e Comunitária, integrando-os em projetos que ofereçam respostas a necessidades identificadas na comunidade académica, proporcionando-lhes apoios sociais, tais como redução do valor das propinas ou atribuição de senhas de refeição, tentando colmatar as dificuldades que muitas famílias enfrentam e contribuir para a diminuição do abandono escolar. Neste contexto, a ESCS apresentou uma candidatura à Bolsa de Voluntariado, para poder concretizar o objetivo de ver alargado o horário do SID, até às 20h.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 (O.E. 6)

GESTÃO – GOVERNANÇA E LIDERANÇA PARTICIPATIVA

A ESCS enfrenta grandes desafios, do ponto de vista da gestão, a vários níveis, e, em linha com os desafios do Ensino Superior, como sejam as novas formas de comunicar com os diferentes públicos estratégicos, o desenho e a implementação de um sistema de gestão da Qualidade que permita facilitar os processos de acreditação, a criação de uma marca forte ou adotar um modelo de liderança e gestão mais colaborativa, permitindo gerir os recursos de uma forma eficiente, proporcionando melhores condições de trabalho e de aprendizagem, contribuindo para melhorar o clima organizacional.

COMUNICAÇÃO

REPENSAR E REPOSICIONAR A COMUNICAÇÃO DA ESCS

Em 2019, o grupo de trabalho ESCS.COM, nomeado pela Direção para desenhar um Plano de Comunicação para a Escola, levou a cabo a fase de auscultação dos públicos (estudantes, novos e atuais, alumni, empregadores, docentes e não docentes), através da aplicação de vários instrumentos de recolha de dados (inquéritos, focus group e entrevistas semiestruturadas). Relembre-se que o objetivo deste projeto visa melhorar a comunicação da ESCS a todos os níveis (*web, mobile, social media*, eventos, etc.), promovendo uma comunicação cada vez mais integrada e apoiada por um conjunto articulado de estratégias e ações. Para dar continuidade a este trabalho, a ESCS promoveu a abertura de um procedimento concursal para a contratação de um bolseiro de investigação, que dará apoio ao desenvolvimento das próximas etapas do projeto.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1

MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA AOS CANDIDATOS À ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados dois indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que referem a visita guiada à ESCS e a Futurália como fatores tidos em conta aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 19-20, aplicado pelo GAQ aos alunos de licenciatura que ingressaram na ESCS em setembro de 2019, à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”, 9,6% dos inquiridos referiu a visita guiada à ESCS e 10,2% a Futurália.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Futurália	14,2%	22,4%	10,2%
Visitas guiadas à ESCS	19,1%	13,3%	9,6%

Tabela 33 – Respostas à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?” – Licenciaturas (2017/18 a 2019/20)

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomaram conhecimento do curso através do *website* da ESCS, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 19-20, aplicado pelo GAQ aos alunos de mestrado e de pós-graduação que ingressaram na ESCS em setembro de 2019, a percentagem de alunos de mestrado e de pós-graduação que refere ter tomado conhecimento do curso através do *website* da ESCS foi de, respetivamente, 59,2% e 76%.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Mestrados	81,8%	76,1%	59,2%
Pós-Graduações	81%	91,7%	76%

Tabela 34 – Percentagem de alunos que tomou conhecimento do curso através do *website* da ESCS – Mestrados e Pós-Graduações (2017/18 a 2019/20)

Indicador 3 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador foi aferido através da contabilização do número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, foram tidas em consideração as seguintes ações:

a. Visitas guiadas à ESCS

No período de outubro de 2018 a setembro de 2019, foram realizadas 48 visitas à ESCS, num total de 327 visitantes, representando um aumento significativo, face ao ano anterior, que se justifica pela organização de 12 visitas para grupos/turmas de Escolas Secundárias. A maioria dos visitantes (68,75%) referiu que a visita superou as expectativas. O que chamou mais à atenção dos visitantes foram as instalações/condições/espço da Escola. Por fim, é de realçar que, das 48 visitas, 18 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS, o que corresponde a uma taxa de captação de 5,5%.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Visitas	59	39	48
Visitantes	179	104	327
Alunos matriculados	30	22	18
Taxa de captação*	16,8%	21,2%	5,5%

* Número de alunos matriculados a dividir pelo número de visitantes

Tabela 35 – Visitas guiadas à ESCS (2017/18 a 2019/20)

NOTA: Estes dados podem ser consultados no relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2019”, elaborado pelo Gabcom.

b. Campanhas *online*

A ESCS contratualizou, uma vez mais, uma campanha *online* composta por três meios – Facebook, Google AdWords e Sapó –, com o objetivo de divulgar as 1.ª e 2.ª fases das candidaturas aos mestrados e às pós-graduações da ESCS, referentes ao ano letivo 2019/20. O número de visitas oriundas da campanha *online* aumentou ligeiramente, face a 2018, representando 1,77% do tráfego do *website*.

	2018	2019
Visitas oriundas da campanha <i>online</i>	1.948	2.025
Total das visitas ao <i>website</i>	60.299	114.196

Tabela 36 – Resultados da campanha *online* (2018 e 2019)

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIGITAL DA ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados dois indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior

Em 2019, as visitas ao *website* institucional da ESCS aumentaram, relativamente a 2018, conforme se verifica na tabela 37.

Total (1-jan a 31-dez)	Sessões	Utilizadores	Novos Utilizadores	Pageviews
2018	200.662	87.662	80.795	608.029
2019	216.765	89.097	82.622	641.627
Varição	+16.103	+1.435	+1.827	+33.598

Tabela 37 – Visitas ao *website* institucional da ESCS (2018/2019)

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nos *social media* da ESCS, face ao ano anterior

Em 2019, o número de gostos/seguidores/subscritores das plataformas de *social media* aumentaram, conforme se verifica na tabela 38.

					
Data	Facebook (Gostos)	Twitter (Followers)	Instagram (Seguidores)	LinkedIn (Seguidores)	LinkedIn (Subscritores)
17.12.2018	14.991	2.315	1.591	4.900	178
30.12.2019	15.443	2.380	2.392	7.153	193
Variação	+452	+65	+801	+2.253	+15

Tabela 38 – Gostos/seguidores/subscritores nos *social media* da ESCS (2018/2019)

No Plano de Atividades da ESCS para 2019, foi referido que se esperava que fosse implementado um novo *website* da ESCS, no âmbito do procedimento concursal promovido pelo IPL, com vista à conceção (e manutenção) dos novos *websites* do Instituto, das oito unidades orgânicas e dos SAS (Serviços de Ação Social). Contudo, o procedimento foi concluído apenas em dezembro de 2019, pelo que só em 2020 se dará o devido andamento a este projeto.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.3 MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA DA ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados três indicadores de medida:

Indicador 1 – Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes e outros)

Ao longo do ano 2019, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar. Estas iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da sua divulgação, quer da sua organização.

Consulte a lista de eventos realizados, em 2019, no ANEXO I “Eventos 2019”.

Indicador 2 – Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Em 2019, o Gabcom respondeu a uma série de pedidos de divulgação internos e externos, os quais foram operacionalizados da seguinte forma:

a. E-mail institucional

O Gabcom procedeu ao envio de 31 *e-mails* de divulgação, na sua maioria concursos.

	Externos	Internos
Número de <i>e-mails</i> enviados	11	20

Tabela 39 – Tipos de pedidos de divulgação

b. Redes sociais

O Gabcom fez 13 publicações nas redes sociais, na sua maioria relativas à divulgação de concursos/passatempos.

	Externos	Internos
Número de publicações	3	10

Tabela 40 – Tipos de pedidos de divulgação

c. Mailing lists de e-mails institucionais de estudantes (por cursos/anos)

O Gabcom enviou, ou autorizou, o envio de 131 *e-mails* com recurso a *mailing lists* de estudantes.

Remetente	Número de <i>e-mails</i> enviados/autorizados
E2	52
Gabcom	23
Biblioteca	16
Prof.ª Anabela de Sousa Lopes	14
Coordenação da Licenciatura PM	4
Prof. Jorge Veríssimo	4
Museu da Paisagem	4
Prof. Mário Mesquita	3
Direção	2
Serviços Académicos	2
escstunis	2
Coordenação da Licenciatura AM	1
Prof. João Abreu	1
Prof.ª Maria José Mata	1
Mentoring PM	1
Living Lab	1

Tabela 41 – Remetentes dos *e-mails* enviados/autorizados

d. Afixação de cartazes

O Gabcom afixou 81 cartazes nos *placards*.

	Externos	Internos
Número de cartazes afixados	42	39

Tabela 42 – Tipos de pedidos de divulgação

e. Avisos internos (quadros de aviso)

O Gabcom produziu 46 avisos internos, na sua maioria a pedido dos serviços da Escola (nomeadamente: horários, informações académicas, funcionamento do bar e do refeitório, entre outros).

QUALIDADE**APERFEIÇOAR O SISTEMA INTERNO DE QUALIDADE**

A ESCS prosseguiu a política de Objetivos de Qualidade, integrada nas diretrizes do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL. Em 2019, deu-se continuidade ao esforço para centralizar e monitorizar, numa única plataforma, as várias áreas e atividades da ESCS, concorrendo para uma menor dispersão de informação e para um menor dispêndio de tempo dos diferentes agentes da instituição, aquando da solicitação de dados para finalidades diversas, nomeadamente, na elaboração de documentos/relatórios internos e externos à Escola. Exemplo desta política foi a produção do Relatório da Atividade Técnico-Científica da ESCS, a partir do Portal Académico, tal como já se referiu neste relatório quando se tratou o Objetivo Estratégico 3.

Para além do alargamento a todas as áreas previstas nos referenciais de avaliação e do aumento das taxas de resposta aos inquéritos, o principal desafio do SIGQ consiste, sem dúvida, na capacidade dos vários intervenientes para utilizarem a informação recolhida de forma a que se reflita, cada vez mais, no aperfeiçoamento e melhoria das vertentes em que incidem.

**OBJETIVO OPERACIONAL 6.4
MELHORAR A MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA COMQUEST E
ABRANGER NOVAS DIMENSÕES DA ESCS**

A plataforma de inquéritos ComQuest, enquanto instrumento de implementação dos questionários, que servem de base para a produção dos relatórios essenciais para o SIGQ da ESCS, assume um papel muito importante.

Desde o ano letivo 2017/18, a monitorização das áreas relacionadas com os estágios, a empregabilidade e a mobilidade *incoming* de estudantes já é feita a partir desta plataforma. Estas duas últimas dimensões (empregabilidade e mobilidade *incoming*), foram alvo de melhorias significativas no ano letivo 2018/19. No que diz respeito à empregabilidade, o instrumento de recolha de dados foi melhorado, tendo-se criado e reformulado algumas questões, tais como as respetivas escalas, permitindo uma coleta de dados mais fidedigna. Relativamente à mobilidade *incoming*, passou, pela primeira vez (na ESCS e no universo do IPL), a ser auscultada na sua vertente de

Ensino-Aprendizagem, tanto no que diz respeito à sua ótica quantitativa – aplicação dos inquéritos por questionário (devidamente traduzidos para a língua inglesa) –, como na sua ótica qualitativa – criação de uma comissão pedagógica, em que o delegado e o subdelegado das UC lecionadas na língua inglesa transmitem *feedback* sobre o decorrer do semestre.

Na vertente Ensino-Aprendizagem, criou-se a figura do subdelegado de turma em todas as comissões pedagógicas, melhorou-se o processo de recolha de dados nos cursos de mestrado e de pós-graduação, tendo, pela primeira vez, sido feito em sala de aula e, finalmente, produziram-se, pela segunda vez, os Relatórios Anuais de todos os Cursos (RAC).

Continua por implementar a auscultação das entidades/parceiros com as quais efetuamos protocolos, uma dimensão bastante relevante na atuação da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.5 AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)

Como já se referiu, uma taxa de participação elevada nos inquéritos que integram o SIGQ-ESCS é fundamental, por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema. Em 2018/19, deu-se continuidade aos esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo, procurando aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Apelou-se às coordenações dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários e enviaram-se notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não docentes, avisando que os questionários se encontravam em preenchimento. Recorreu-se, ainda, à divulgação no *website* e redes sociais da ESCS da informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação.

Em 2018/19, alargou-se a aplicação dos inquéritos por questionário a todos os cursos existentes na ESCS e implementou-se, pela primeira vez, o envio dos *links* e notificações para os *e-mails* pessoais dos diplomados, solicitando o preenchimento dos questionários. De igual modo, os alunos dos cursos pós-graduados passaram, pela primeira vez, a responder aos inquéritos em contexto de sala de aula, com a presença de um docente.

A tabela 43 apresenta o conjunto de instrumentos, número de participantes e taxa de resposta utilizados na monitorização dos inquéritos anuais do Sistema de Qualidade a docentes, não docentes, diplomados e novos estudantes. Assim, quando comparamos o ano letivo 2018/19 com o anterior, verificamos que, na totalidade, houve um acréscimo de participantes, registando-se uma taxa média de resposta de 58%.

Os docentes e não docentes são os que participam mais ativamente no processo, logo seguidos

dos estudantes de licenciatura e de mestrado que frequentam a instituição pela primeira vez. É junto dos diplomados, nos dois ciclos de estudos, que encontramos uma menor taxa de resposta.

Identificação do Inquérito	2017/2018		2018/2019	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito Anual/Docentes	99	65%	107	69%
Inquérito Anual/Não Docentes	22	73%	20	67%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Licenciatura	186	51%	167	43%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Mestrado	125	100%	46	40%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Pós-Graduação	21	47%	12	26%
Inquérito Anual/Diplomados de Licenciatura	313	36%	257	28%
Inquérito Anual/Diplomados de Mestrados e Pós-Graduação	102	35%	88	30%

Tabela 43 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos anuais – 2017/18-2018/19

No que se prende com a administração dos inquéritos semestrais, que têm como fito a avaliação das UC e dos docentes, verificamos que as taxas de resposta dos estudantes de licenciatura são sempre mais elevadas na avaliação que fazem do 1.º semestre, dado que os questionários são respondidos em sala de aula no início do 2.º semestre (49%, em 2018/19). Os questionários do 2.º semestre são respondidos autonomamente pelos estudantes, durante as férias de verão – julho a setembro – (33%, em 2018/19). Ainda assim, as taxas de participação subiram quando comparadas com o ano letivo 2017/18, nas licenciaturas, mas também nos mestrados e nas pós-graduações.

	2017/2018				2018/2019			
	1.º Semestre		2.º Semestre		1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta						
Licenciaturas	388	30%	247	20%	570	49%	367	33%
Mestrados	43	18%	38	16%	58	25%	54	23%
Pós-Graduações	2	3%	2	2%	18	36%	4	9%

Tabela 44 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos semestrais – 2017/18-2018/19

Registe-se que, no caso das pós-graduações, foram aferidos dados nas pós-graduações em *Branding* e *Content Marketing* e em *Storytelling*. Relativamente à Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas, os inquéritos não foram implementados, uma vez que a curso não funcionou administrativamente na ESCS, durante este ano letivo.

Fora do âmbito do Ensino-Aprendizagem, destaca-se a participação dos estudantes que realizam mobilidade Erasmus+ na ESCS. Genericamente, aferiu-se um acréscimo de mais 4 participantes em 2018/19, embora se tenha registado uma pequena queda na participação nos inquéritos aos estagiários e empregadores (tabela 45).

Identificação do Inquérito	2017/2018		2018/2019	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito aos Empregadores	31	18%	21	16%
Inquérito aos Estagiários	22	56%	20	44%
Inquérito aos Estudantes que realizaram Mobilidade Erasmus+ <i>Incoming</i>	16	19%	32	27%

Tabela 45 – N.º de participantes e taxas de resposta aos inquéritos anuais (empregabilidade e mobilidade) – 2017/18-2018/19

OBJETIVO OPERACIONAL 6.6 MELHORAR OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS

Tendo como fito a satisfação dos públicos que interagem com os serviços prestados pela ESCS, a Direção tem procurado melhorar a qualidade dos mesmos. Analisando as respostas aos inquéritos de satisfação (tabelas 46 a 48), embora apresentem resultados positivos, indicando, por isso, níveis genéricos de satisfação com os serviços da ESCS, verificamos que, para os alunos das licenciaturas e dos estudos pós-graduados, a disponibilidade de locais para trabalhar e estudar (média = 2,9; 3 e 2,5, respetivamente), tal como o funcionamento do Bar e do Refeitório (média = 3,2; 2,7 e 1,8, respetivamente) são os itens que provocam menos satisfação dos inquiridos. Em relação aos locais de estudo e trabalho, frise-se que, em 2018/19, foram feitas obras de reformulação junto ao antigo bar do piso -1, tendo sido criados 32 novos postos de estudo/trabalho.

Estudantes de Licenciatura	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,5	3,5	3,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	2,7	2,9	2,9
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,3	3,3	3,4
Funcionamento dos Serviços Académicos	4,1	3,7	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	2,9	3,7	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,6	3,1	3,2

Tabela 46 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de licenciatura

Já no que se prende com o funcionamento do Bar e Refeitório, verifica-se que os alunos cujos cursos têm funcionamento pós-laboral são os que avaliam menos positivamente estes serviços. Do que tivemos oportunidade de coligir, a razão está, sobremaneira, relacionada com os horários praticados, que não asseguravam o funcionamento durante todo o período letivo pós-laboral. A partir de setembro de 2019, foi efetivado um novo contrato de concessão para o Bar, tendo sido acautelada esta lacuna até então existente.

Estudantes de Mestrado	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,8	3,7	3,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,1	3,1	3
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,5	3,5
Funcionamento dos Serviços Académicos	4,1	3,6	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,1	3,3	3,8
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,7	2,8	2,7

Tabela 47 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de mestrado

No polo oposto, verificamos que o funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca (SID), tal como dos Serviços Académicos (SA), são os que mais satisfazem os nossos alunos. Destaque para a melhoria consecutiva que, nos dois últimos anos, o SID tem vindo a registar. Este dado é, para a Direção da ESCS, motivo de contentamento, uma vez que, outrora, este serviço foi, diversas vezes, mal pontuado pelos alunos. É de referir que, em 2018/19, o SID disponibilizou uma nova coleção de livros *online (e-books)* da EBSCO nas áreas das Ciências Sociais e Ciências da Comunicação; ofereceu e ministrou formação no âmbito da EBSCO aos docentes e alunos; informatizou o processo de aquisição das obras com códigos de barras; organizou, em conjunto com o IPL, um *workshop* sobre o *software* anti-plágio Urkund; realizou uma conferência e um exposição sobre os 45 anos do 25 de abril; realizou diversas ações, com o intuito de sensibilizar os utilizadores para a importância da leitura (por exemplo: troca de livros, *Black Friday*; exposições), criou um novo *website*, em conjunto com o IPL, para o catálogo geral; e formulou uma candidatura ao SAS+IPL, com o fito de recrutar alunos voluntários para o atendimento e, assim, alargar o horário de atendimento da Biblioteca.

Estudantes de Pós-Graduação	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,3	4,3	2,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,4	3,7	2,5
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,4	3,5	3,3
Funcionamento dos Serviços Académicos	4,4	2,5	3,3
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	2,9	3,5	4,5
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,8	3,8	1,8

Tabela 48 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de pós-graduação

Relativamente a questões relacionadas com condições de trabalho, podemos concluir que, genericamente, os docentes consideram a ESCS um bom sítio para trabalhar, na medida em que todos os itens foram avaliados entre $m=3,3$ e $m=4$ pontos, numa escala de 1 a 5 (tabela 49). Este ano letivo, novamente, a disponibilização de materiais e recursos pedagógicos é o item melhor avaliado ($m=4$).

Docentes	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Adequação dos espaços físicos de lecionação	4	4	3,9
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos	4	3,9	4
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho	3,8	3,7	3,8
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3,6	3,5	3,3

Tabela 49 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos docentes

De uma forma geral, os itens respondidos pelos funcionários não docentes, sobre as condições de trabalho, foram avaliados de forma bastante positiva (tabela 50). O indicador relativo à higiene e limpeza das instalações é o único com indicação de insatisfação ($m=2,4$), tendo vindo a decrescer consecutivamente ao longo dos últimos 3 anos. Já a avaliação do Bar, embora lentamente, tem vindo a melhorar nos últimos anos letivos. Nos restantes indicadores, verificaram-se pequenas variações percentuais, relativamente ao ano letivo 2017/18.

Não Docentes	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	3,8	3,9	3,7
Acesso a meios informáticos	3,9	4,1	3,5
O local onde pode fazer as suas refeições na ESCS	3,5	3,4	3,2
As instalações de bar existentes na ESCS	2,6	3	3,1
A higiene e limpeza das instalações em geral	2,9	2,7	2,4
Os serviços de vigilância e segurança existentes	3,5	3,3	3,1

Tabela 50 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos não docentes

OBJETIVO OPERACIONAL 6.7 FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Considerando fundamental a aposta nos nossos Recursos Humanos, para que estes se sintam motivados e para que possam prestar um melhor serviço a todos os que fazem parte da comunidade ESCS, foi aprovado um plano de formação para 2019, tendo por base as propostas dos nossos colaboradores.

Tal como sucedido em anos anteriores, por motivos vários, mas essencialmente devido ao INA não operacionalizar as acções previstas no seu plano, não foi possível executar a totalidade das formações previstas.

Ações de Formação Previstas no Plano de Formação Inicial	Execução
Perceber a Contabilização dos Ciclos da Receita e Despesa Pública	Não foi realizada pelo INA
Gestão dos Horários de Trabalho	Não foi realizada pelo INA
Introdução à Bibliometria para a Avaliação da Informação Científica	Foi realizada
Perceber a Contabilização dos Ciclos da Receita e da Despesa do Estado	Não foi realizada pelo INA
Desenvolvimento Organizacional	Não foi realizada pelo INA
Escrever para Web	Foi realizada
Gestão da Ética	Não foi realizada pelo INA
Estrutura Comum de Avaliação – <i>Common Assessment Framework</i> (CAF)	Não foi realizada pelo INA
FORGEP	Foi realizada
FORGEP	Foi realizada
Microsoft Word – Nivel intremédio	Não foi realizada pelo INA
Estrutura Comum de Avaliação – <i>Common Assessment Framework</i> (CAF)	Não foi realizada pelo INA
Parcerias com a Comunidade	Não foi realizada pelo INA
Controlo Interno e Gestão do Risco	Não foi realizada pelo INA
O Atendimento nas Bibliotecas: Técnicas, Estratégias e Análise de Comportamentos	Foi realizada
Inovação na Gestão Pública: Criatividade e Ideias	Não foi realizada pelo INA

Tabela 51 – Execução das ações de formação previstas

Para além das ações plasmadas na tabela acima (51), foram, ainda, realizadas as seguintes ações de formação, promovidas pelo Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL).

Ações de Formação promovidas pelo Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL)	N.º de Participantes
Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	5
Emergência e Primeiros Socorros	3

Tabela 52 – Ações de Formação promovidas pelo Serviço de Saúde Ocupacional do IPL

Assim, apesar do resultado menos positivo nas ações planeadas, verificou-se um acréscimo da taxa de execução.

	2017	2018	2019
N.º de ações de formação planeadas	12	16	16
N.º de ações de formação realizadas	11	12	13
Taxa de execução	92%	74%	81%

Tabela 53 – Evolução das ações de formação para pessoal não docente

De forma a minimizar a dificuldade em aprovar ações de formação em áreas como a do Audio-visual e Multimédia, a Direção proporcionou a frequência de Unidades Curriculares Isoladas dos nossos planos de estudos. Contudo, não se verificou qualquer inscrição em 2019. Relativamente à frequência de cursos de línguas, infelizmente, também não se registaram inscrições por parte do pessoal não docente.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.8 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Em 31 de dezembro, a ESCS contava com 31 colaboradores (pessoal não docente). Foram concluídos dois procedimentos para a categoria de Técnico Superior, para completar as equipas dos Serviços Académicos (SA) e do Serviço de Gestão Multimédia (SGM).

De forma a permitir a criação do Gabinete *Alumni*, tal como previsto no Plano Estratégico, no sentido de reconhecer a importância dos antigos alunos como embaixadores da ESCS na comunidade, e de forma a maximizar o potencial dos Recursos Humanos, o Técnico Superior dos Serviços Académicos assume, também, funções no referido gabinete.

Estava previsto, no Plano de Atividades, a contratação de um Assistente Técnico para o apoio administrativo aos órgãos, às coordenações de curso e às coordenações de secção. Não tendo sido possível proceder ao recrutamento através dos procedimentos decorridos no IPL em 2019, será, novamente, solicitada abertura de procedimento em 2020.

No que respeita ao reforço previsto da equipa de *Helpdesk* na área da Informática com um Assistente Técnico, a solução, ainda que provisória, passou por aumentar as horas contratadas à empresa que presta apoio técnico nessa área (tendo sido realizado um procedimento para esta contratação de serviço).

Assim, em 31 de dezembro de 2019, a ESCS contava com a seguinte composição de corpo não docente:

Categorias Pessoal Não Docente	2017		2018		2019	
	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI
Diretor de Serviços			1	3%		
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	2	7%	2	6%
Dirigente Intermédio Grau 4	2	7%	2	7%	2	6%
Técnico Superior	5	17%	7	23%	9	29%
Assistente Técnico	17	57%	14	47%	14	45%
Assistente Operacional	4	13%	4	13%	4	13%
Total	30	100%	30	97%	31	100%

Tabela 54 – Evolução do pessoal não docente, por categorias

OBJETIVO OPERACIONAL 6.9 MANTER O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tal como em anos anteriores, garantir o equilíbrio orçamental e executar o previsto no plano constitui um desafio permanente. Para além da questão financeira, tendo em conta que o orçamento não permite o planeamento de grandes investimentos, temos, ainda, de ter em conta as restrições e imposições legais, que, muitas vezes, condicionam a execução financeira, quer por obrigarem a procedimentos morosos, quer por impedirem a realização de determinada despesa, ou, tal como sucedeu este ano, limitar o processo de arrecadação de receita por via da redução das propinas do 1.º Ciclo. É, ainda, de referir que, por não se executarem verbas previstas naquele ano, a despesa terá de ser assumida no orçamento do ano seguinte, podendo comprometer a execução orçamental do ano seguinte. Neste caso concreto, a ESCS terá de assumir, em 2020, mais de 86.000€ de despesas não pagas em 2019, quer pela não conclusão dos procedimentos, quer pela não conclusão dos serviços/aquisições em causa, como é o caso da reparação do grupo gerador, da aquisição de equipamento informático e audiovisual ou de reparações em equipamento de ar condicionado, entre outros.

Na tabela abaixo (55), é refletida a evolução do orçamento da ESCS nos últimos 3 anos. É de salientar que a verba de Orçamento do Estado sofreu um acréscimo, ao longo do ano, por via da compensação de vencimentos suportado pela ESCS, mas que estão afetos a outros cargos e funções no IPL.

Orçamento ESCS	2017	2018	2019
Orçamento do Estado	2.765.343	3.030.660	3.202.090
Receitas Próprias	2.041.003	1.984.396	1.895.081
Outras Fontes	19.194	23.349	58.837
Saldos Ano Anterior	204.155	115.866	120.247
Total	5.029.695	5.154.271	5.276.255

Tabela 55 – Evolução do orçamento da ESCS

Em 2019, verificou-se um decréscimo das receitas próprias em 8%. O principal motivo prende-se com a redução do valor das propinas do 1.º Ciclo, por via da aplicação da Lei do Orçamento do Estado.

	2017	2018	2019	Variação	Variação %
Propinas	1.781.507	1.783.997	1.587.685	-196.312	-11%
Emolumentos	139.932	133.738	154.718	20.981	16%
Outras receitas de estudantes	39.870	30.803	9.537	-21.266	-69%
Alugueres, Estudos e Consultoria	68.890	31.463	55.789	24.325	77%
Outras receitas	10.803	4.295	14.110	9.815	229%
Total	2.041.003	1.984.296	1.821.838	-162.457	-8%

Tabela 56 – Evolução do orçamento da ESCS

Neste contexto, houve oportunidade de ceder o espaço da empena poente do edifício da ESCS para a afixação de publicidade, constituindo, desta forma, uma fonte de receita não prevista no orçamento inicial de cerca de 32.000€. Esta receita permitiu-nos fazer trabalhos de reparação e impermeabilização e reparações nas janelas da fachada em causa, resolvendo alguns problemas de infiltrações e melhorando as condições térmicas do edifício.

Relativamente à recuperação de dívida de anos anteriores, foi possível arrecadar cerca de 60.000€, através do processo de notificação de alunos e de cobrança coerciva. Verifica-se que os procedimentos de rigor, no que concerne ao processo de dívida académica, têm permitido não só arrecadar valores antigos, como também diminuir o incumprimento. Contudo, sensível às dificuldades sentidas por algumas famílias, têm vindo a ser aceites planos de pagamento devidamente justificados e fundamentados.

Ano Letivo	Valor em dívida a 31.12.2016	Valor em dívida a 31.12.2017	Valor em dívida a 31.12.2018	Valor em dívida a 31.12.2019	Valor em dívida recuperado em 2019
2004/2005	6.820€	5.060€	5.060€	4.980€	80€
2005/2006	6.658€	5.215€	4.538€	3.886€	652€
2006/2007	22.756€	22.756€	20.897€	19.559€	1.338€
2007/2008	14.895€	10.277€	6.815€	5.304€	1.511€
2008/2009	36.400€	10.117€	8.450€	7.725€	725€
2009/2010	30.212€	7.752€	5.637€	4.648€	989€
2010/2011	50.681€	24.753€	14.864€	12.920€	1.944€
2011/2012	45.070€	44.403€	15.632€	9.658€	5.974€
2012/2013	33.752€	28.288€	11.959€	7.103€	4.856€
2013/2014	18.702€	14.690€	8.163€	3.412€	4.751€
2014/2015	36.386€	19.626€	7.369€	3.055€	4.314€
2015/2016	44.445€	36.858€	26.793€	25.089€	1.704€
2016/2017	---	50.070€	31.535€	29.191€	2.344€
2017/2018	---	---	49.416€	18.888€	30.528€
Total	346.777€	279.865€	217.128€	155.418€	61.710€

Tabela 57 – Recuperação de dívida de proprinas

O processo de recuperação de dívida, assim como os procedimentos de arrecadação de receita e procura de outras fontes de financiamento, são fundamentais para o equilíbrio financeiro, já que as verbas do Orçamento do Estado são insuficientes para suportar os encargos com vencimentos.

	2017	2018	2019
Vencimentos	4.034.308	4.223.564	4.398.178
Orçamento do Estado	2.765.343	3.030.660	3.091.357
% vencimento suportada pelo O.E.	69%	72%	70%

Tabela 58 – Percentagem de encargos suportados pelo O.E.

Em 2019, tal como previsto, verificou-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da abertura de procedimentos para pessoal docente e não docente, referidos anteriormente, de reposicionamento remuneratório, por via do descongelamento das carreiras, de alterações remuneratórias decorrentes do regime transitório e da reorganização do serviço docente.

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2016	2017	2018	2019
VENCIMENTOS	3.935.514	4.034.308	4.223.564	4.398.178
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	498.937	472.306	511.803	552.838
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	56.536	229.933	110.422	90.792
OUTRAS DESPESAS	25.475	30.559	79.109	55.264
DESPESAS DE CAPITAL	23.741	13.156	169.326	69.089
DESPESA TOTAL	4.540.202	4.780.262	5.094.225	5.166.161
Variação % (2019-2018)			6,57%	1,41%

Tabela 59 – Evolução do nível de despesa total

Para além da reparação e impermeabilização da empena poente e janelas já mencionadas, foram, ainda, intervencionadas as “Escadas do Infinito”, assim como finalizadas as obras do Bar do piso 3. Foi possível proceder ao *upgrade* do sistema AVID, adquirindo um novo servidor de vídeo com maior capacidade, uma vez que a solução que tínhamos já não era suficiente para o volume de trabalho na área do vídeo. Foram, ainda, adquiridos discos SSD para fazer o *upgrade* aos computadores do Laboratório Multimédia 1 e três projetores de vídeo para equipar os Laboratórios Multimédia 1,2 e 4. A execução da despesa por pontos do plano pode ser consultada no Anexo II.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.10 MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE APRENDIZAGEM

Tal como previsto, foi criado um gabinete para os coordenadores das pós-graduações e um gabinete multidisciplinar que engloba o Serviço de Comunicação, a coordenação do Serviço de Gestão Multimédia, o Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional, o Gabinete de Apoio à Qualidade, o Gabinete de Apoio à Investigação e o recém-criado Gabinete *Alumni*.

Foi possível iniciar o ano letivo 2019/20 com o Bar a funcionar no piso 3, o que consideramos uma melhoria significativa nas condições oferecidas à comunidade. Para além da realocização, foi necessário proceder a obras que melhorassem as condições de funcionamento do Bar, desi-

gnadamente a nível da extração de fumos, do escoamento de gorduras e do reforço do circuito de energia, assim como equipar o espaço com mobiliário mais adequado.

Dotamos vários espaços de novos equipamentos informáticos, tal como estava planeado, como são o LM4, os gabinetes dos docentes, o LCO e as ilhas de pós-produção vídeo. Relativamente às salas de aula, não foi possível renovar as máquinas, uma vez que o lote a concurso ficou “deserto”.

Implementámos, ainda, novas funcionalidades, no que diz respeito a impressões a partir dos portáteis, e aumentámos o número de horas de apoio do nosso *Helpdesk* (Informática).

Organizámos um conjunto de eventos, em que proporcionámos momentos de partilha e convívio entre todos, como foram exemplo os almoços entre pessoal não docente; o *Sunset*, realizado no final do ano letivo 2018/19, no espaço das “Escadas do Infinito”, para docentes e não docentes; e o jantar de Natal para docentes e não docentes.

4. CONCLUSÕES



O conjunto de atividades desenvolvidas em 2019, e que ficam documentadas neste relatório, mostram de que forma foi possível aproveitar a análise SWOT e cumpridos os Objetivos Estratégicos. Conseguimos perceber como é que a Direção e a Escola aproveitaram as oportunidades e mitigaram os pontos fracos e como mantiveram os pontos fortes e contornaram algumas ameaças.

Na dimensão Ensino, a Escola aumentou o seu número de estudantes para 1507, tendo incorporado 41 estudantes do ISCEM. Relativamente aos novos estudantes de licenciatura, 53% escolheram o curso em 1.ª opção e o Índice de Satisfação de Procura subiu para 237%. A taxa de sucesso média em todos os cursos da Escola situou-se nos 71%.

Durante o ano 2019, reformulámos os planos de estudo das pós-graduações em *Storytelling* e em Indústrias Criativas e Culturais e iniciámos o desenho de uma nova pós-graduação na área da Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, em parceria com a ESTeSL.

Preparámos uma *Summer School* para o verão de 2020 (que não vai ocorrer devido à pandemia) e encetámos negociações com o Emerson College em Boston, para criar um programa de mobilidade para estudantes e intercâmbio para docentes na área da Comunicação.

O *Moodle* foi utilizado por 70 docentes e 800 estudantes, caminhando para uma utilização mais próxima daquela que estava pensada.

No que diz respeito ao corpo docente, a Escola atingiu 60% de doutores e especialistas (ETI), sendo de registar mais 5 docentes com o Título de Especialista. Demos continuidade à estratégia de abertura de procedimentos concursais, promovendo mais 4 (para além dos 2 que estavam a decorrer) para Professor Coordenador (2 deles ao abrigo Decreto-Lei n.º 84/2019) e mais 2 para Professor Adjunto (1 deles PREVPAP). Proporcionámos, ainda, 2 licenças sabáticas a docentes da Escola, ao abrigo de regulamento interno.

Na dimensão Investigação, estavam a decorrer, em 2019, na Escola, 16 projetos divididos pelas 2 Linhas de Investigação em funcionamento, tendo 2 obtido financiamento da FCT, 11 financiamento do IDI&CA (IPL) e 3 sem financiamento. Iniciámos, também, a preparação de uma candidatura a um financiamento Aga Khan (a submeter em 2020).

Intensificámos e melhorámos a ação do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) e a disseminação da informação sobre oportunidades de Investigação e sobre os resultados dos projetos desenvolvidos na Escola (*Gabcom/website*).

Decorreram os trabalhos para a criação de um centro de investigação com a ESELx e o ISCAL, tal como estabelecido em CTC, e perceberam-se os pontos de contacto em relação a áreas de Investigação conjunta, não tendo sido possível efetivar o objetivo. Continua a ser intenção da Direção criar uma estrutura de apoio à Investigação e estão a ser desenvolvidos esforços nesse sentido.

No âmbito do “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, mais 12 docentes receberam apoio para apresentarem as suas comunicações em congressos internacionais e lançámos um novo programa de apoio à tradução de publicações (artigos/livros) em língua estrangeira.

A produção científica da Escola registou um aumento considerável, com destaque para mais 26 comunicações efetuadas e mais 22 publicações, de livros ou capítulos, do que no ano anterior. O Repositório Científico do IPL (RCIPL) teve mais 266 inserções.

Na dimensão Internacional, contámos com 70 acordos bilaterais Erasmus + com instituições de ensino europeias e 9 acordos bilaterais com instituições fora da Europa. Aumentámos o número de ECTS oferecidos em língua inglesa para 80, tendo tido 125 estudantes *incoming* e 54 estudantes *outgoing*. Efetuaram missões de mobilidade 12 docentes e 3 funcionários não docentes.

No que toca à Relação com a Sociedade, desenvolvemos 53 novos protocolos com parceiros para o desenvolvimento de projetos (no âmbito de UC ou Investigação e Desenvolvimento). A Escola proporcionou, ainda, 52 estágios profissionais (mais 14 do que em 2018) e 15 estágios curriculares. Contribuímos, em larga medida, para o espírito empreendedor e isso ficou bem patente através dos prémios que as nossas equipas de estudantes e professores ganharam e pela massiva participação em concursos na área da Inovação e do Empreendedorismo.

A Escola desenvolveu um conjunto grande de esforços para se tornar mais inclusiva (em conjunto com os SAS e o IPL), no sentido de proporcionar melhores experiências a alunos com necessidades especiais. Recorremos, ainda, ao Programa de Apoio ao Voluntariado (+Apoio SAS/IPL), para melhorar os serviços da ESCS. Em 2019, efectuámos a candidatura a escola ECO Campus.

Na vertente de Comunicação, continuámos a desenvolver o Projeto de Investigação que visa desenhar um plano de comunicação e lançámos um procedimento para recrutar um bolseiro. Este projeto está previsto terminar em 2020 e, à data de fecho deste documento, já está concluído o relatório “Repensar e Reposicionar a Comunicação da ESCS”, referente às etapas 1 e 2 do projeto.

Durante o ano 2019, foram organizadas 48 visitas à Escola, tendo sido recebidos 327 visitantes. São muito positivos os dados relativos ao aumento de consultas ao *website* da Escola e a uma maior presença e interação nas redes sociais.

Relativamente ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, foram melhorados os processos de auscultação relativamente às empresas (empregabilidade) e aos estudantes estrangeiros (mobilidade *incoming*). Foi criada a figura do subdelegado ao nível das comissões pedagógicas e melhorada a taxa de resposta aos inquéritos (58% no conjunto dos vários públicos).

Continuámos a melhorar os serviços prestados ao nível académico (SA) e da Biblioteca (SID) e temos que melhorar a limpeza da Escola (aspeto que está a ser avaliado cuidadosamente, estando a ser adoptadas novas medidas, junto da empresa contratada e do IPL).

Quanto aos nossos Recursos Humanos (pessoal não docente), foram desenvolvidas 13 ações de formação, tendo sido executadas 81% das ações propostas no plano de formação (o INA não promoveu a abertura de algumas ações), consideradas muito importantes. De igual forma, conseguimos fechar as equipas dos Serviços Académicos (SA) e do Serviço de Gestão Multimédia (SGM) e criámos o Gabinete *Alumni*. Aumentámos, ainda, o horário de apoio do *Helpdesk/Informática*, duplicando as horas de contratação da empresa que nos presta este serviço.

O orçamento foi muito influenciado pelo decréscimo das receitas próprias (por via da redução do valor das propinas), não tendo permitido fazer investimento em tecnologia. Ainda assim, e por via dos procedimentos lançados anteriormente, foi possível reequipar os gabinetes dos docentes, o Laboratório de Comunicação Organizacional (LCO), o Laboratório Multimédia 1 (LM1), as ilhas de pós-produção vídeo e adquirir um novo servidor para a área de vídeo da Escola. Conseguimos, ainda, terminar as obras do Bar do piso 3.

Em resumo, 2019 foi um ano em que foram desenvolvidas variadíssimas iniciativas e corresponde ao primeiro ano completo desta equipa de gestão, em que cada uma das áreas pôde desenvolver um trabalho mais consistente e lançar novos projetos, em sintonia com o caminho que foi traçado no Plano Estratégico 2018-2022.

ANEXOS

ANEXO I – Eventos • 2019

Em 2019, o Serviço de Comunicação (Gabcom) divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

JANEIRO 2019

10 de janeiro

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes (Ano Letivo 2018/19)

Organização: AE ESCS

FEVEREIRO 2019

18, 19, 25, 26 e 27 de fevereiro

Curso Intensivo de Preparação – 2.º Semestre (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

26 de fevereiro a 1 de março

Curso Intensivo de Preparação – 2.º Semestre (Mestrado em PM)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

27 de fevereiro a 1 de março

Curso Intensivo de Preparação – 2.º Semestre (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

MARÇO 2019

1 de março

Welcome Session para estudantes Erasmus+ *incoming* (2.º Semestre – Ano Letivo 2018/19)

Organização: GRIMA, com o apoio da Direção

14 de março

De New Bedford a Oakland: Traços da História do Jornalismo Português nos Estados Unidos

Convidado:

Alberto Pena Rodríguez (Professor, na Universidade de Vigo)

Organização: CLiC, com o apoio da ESCS

14 de março

Conferência (Mestrado em JORN) – “Metodologias e dificuldades da pesquisa sobre rádio no Brasil”

Convidada:

Graziela Mello Vianna (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo, no âmbito da unidade curricular de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Estudo em Jornalismo

15 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “Como podem as Marcas projetar-se para o futuro, impactando a geração *millennial*?”

Convidada:

Cláudia Silva Loureiro (*Marketing Manager Impulse Ice Cream*, na Unilever FIMA)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

19 de março

Mentoring de Jornalismo

Convidados:

André Carvalho Ramos (TVI)

Inês Ameixa (Observador)

João Porfírio (Observador)

Luís Vaz Fernandes (Observador)

Organização: AE ESCS

20 de março

Apresentação & Debate – Revista “ELECTRA” n.º 4 (Fundação EDP)

Convidados:

José Manuel dos Santos (Diretor da ELECTRA)

António Guerreiro (Editor da ELECTRA)

Maria Flor Pedroso (Diretora de Informação da RTP)

Moderação: Anabela de Sousa Lopes (ESCS)

Organização: Fundação EDP e ESCS

26 de março

Mentoring de Audiovisual e Multimédia

Convidados:

Ismael Jesus (Grupo Cofina)

Daniel Peres (*Freelancer*)

João Marques (Stoptline)

Organização: AE ESCS

27 de março

Colóquio “Investigação e Comunicação em Saúde” (Fundação Portuguesa de Cardiologia)

Convidados:

Painel 1

Luís Brás Rosário (Médico Vogal da Comissão Executiva da Fundação Portuguesa de Cardiologia)

Elsa Feliciano (Assessora de Nutrição da Fundação Portuguesa de Cardiologia)

Nuno Delgado (Desportista)

Moderação: Isabel Pereira Santos (Jornalista na RTP)

Painel 2

Carla Medeiros (ESCS)

Fátima Lopes Cardoso (ESCS)

Tatiana Nunes (ESCS e Associação Alzheimer Portugal)

Henrique Silva (ESCS e Hollyfar)
Vasco Thomaz (Diretor Criativo da MSTF Partners)
Moderação: Francisco Sena Santos (ESCS)
Organização: Fundação Portuguesa de Cardiologia e ESCS

27 e 28 de março

Workshop (Mestrado em JORN) – “Efectos de los medios de comunicación en la opinión pública: estudio de agenda”

Convidada:

Raquel Rodríguez Díaz (Universidad Rey Juan Carlos, Madrid, Espanha)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo, no âmbito das unidades curriculares de Questões Críticas do Jornalismo Contemporâneo e de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Estudo em Jornalismo

29 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – *“Digital Influencers: Como capitalizar, motivar e potencializar talento”*

Convidado:

Tiago Espírito Santo (*Talent and Strategy Partner*, na What About Agency)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

ABRIL 2019

4 de abril

Masterclass e Análise Crítica – “A Europa pelos Europeus”

Convidados:

Miguel Poiães Maduro (Professor de Direito, no Instituto Universitário Europeu de Florença)

Ricardo Alexandre (Diretor Adjunto da TSF)

Marta Matias (Estudante de Jornalismo)

Organização: Sindicato dos Jornalistas, em colaboração com o Parlamento Europeu e com o apoio da ESCS

4 de abril

Conferência (Mestrado em JORN) – “À procura dos anos 90: O Independente e a K”

Convidada:

Maria Filomena Barradas (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Portalegre)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo, no âmbito da unidade curricular de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Estudo em Jornalismo

5 de abril

I Mostra de Publicidade em Saúde (na ESTeSL)

Vários Convidados

Organização: ESCS e ESTeSL

9 de abril

Meet The Pro (no âmbito do programa educacional Canon Creative Plan)

Convidado:

Joel Santos (Fotógrafo profissional)

Organização: ESCS e Canon Portugal

11 de abril

Conferência “Museu da Paisagem: Narrativas e Experiência do Lugar” + Abertura da exposição “Texturas Impermanentes: paisagens do Tejo”

Vários Convidados

Organização: Museu da Paisagem, com o apoio da ESCS

11 de abril

Palestra “Instagram e Facebook para Negócios”

Convidado:

Luciano Larrossa (Autor do livro “Facebook para Negócios”)

Organização: Luciano Larrossa, com o apoio da ESCS

12 de abril

Seminário (Licenciatura em PM) – “Luz, Som, Câmara, Ação. E a Pós-Produção?”

Convidada:

Maria João António (Supervisora de Pós-Produção, na Take It Easy Film)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

23 de abril

45 anos do 25 de abril – Debate sobre o filme “Outro País”, de Sérgio Tréfaut

Convidada:

Luísa Tiago de Oliveira (Professora no ISCTE-IUL e investigadora no CIES-IUL)

Organização: ESCS, com o apoio do SID

23 de abril

Gala da ESCS MAGAZINE 2019 – “7 anos, 7 pecados” (7.º aniversário da ESCS MAGAZINE)

Organização: ESCS MAGAZINE

23 de abril a 3 de maio

45 anos do 25 de abril – Exposição bibliográfica

Organização: ESCS, com o apoio do SID

23 de abril a 3 de maio

45 anos do 25 de abril – Exposição “Notícias de 1974: A revolução dos cravos”

Coordenação: Prof. Rui Coutinho

Organização: ESCS

29 de abril

Bright Talks

Organização: BLA (Bright Lisbon Agency)

29 de abril

V Jornadas Pedagógicas da ESCS (“A Universidade como deve ser”* + “O Sistema de Qualidade na ESCS: trajetórias”) + Entrega de diplomas, prémios e medalhas de homenagem “25 anos de dedicação” + Exibição do documentário “Living the Vanlife” (de João Diogo Polónio)

*Convidado:

Professor Doutor Miguel Tamen (Diretor da Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa)
Organização: ESCS

MAIO 2019

2 de maio

Workshop “Plágio e Integridade Académica”

Organização: Associação Portuguesa de Sociologia, com o apoio da ESCS

2 de maio

Conferência (Mestrado em JORN) – *“Polish media system after 1989”*

Convidado:

Krzysztof Koehler (Faculty of Humanities, da Cardinal Stefan Wyszyński University (Varsóvia, Polónia))

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo, no âmbito da unidade curricular de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Estudo em Jornalismo

3 de maio

PR Open Day (2.ª edição)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE e Secção de RPCO

6 a 9 de maio

Semana Europa

Organização: ESCS, sob o alto patrocínio do Parlamento Europeu

3 de maio

Lançamento do livro *“Ler a Paisagem: Território Tejo – Itinerários para a interpretação da paisagem”* + Projeção e debate da série *“Filmar a paisagem”*

Organização: Museu da Paisagem, com o apoio da ESCS

15 de maio

Rally ESCS FM

Organização: ESCS FM

16 de maio

Media Talks (2.ª edição): “Comunicar (com) Liberdade & Responsabilidade” – Justiça Ambiental

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, Secção de RPCO, Plataforma Portuguesa das ONGD e DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)

16 de maio

Seminário (Mestrados em GERP e em PM) – *“Reputação & Marcas e Modelo de Negócio”*

Convidados:

Maria Victoria Carrillo (Professora na Universidade de Extremadura, Faculdade de Ciências da Documentação e da Comunicação (Espanha))

Juan Luis Tato Jiménez (Professor na Universidade de Extremadura, Faculdade de Ciências Empresariais (Espanha))

Organização: Coordenações dos Mestrados em GERP e em PM, com o apoio da Direção da ESCS

17 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Do Geomarketing à Geointelligence”

Convidada:

Paula Guerra (Responsável de Estudos de Mercado e Sistemas de Informação Geográfica, na Leroy Merlin Portugal)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

22 de maio a 30 de junho

Troca Livros (6.ª edição)

Organização: SID

24 de maio

Olimpíadas de Marketing 2019 (3.ª edição) – Final (GAME – Grupo de Alunos de Marketing da ESCS)

Local: Sheraton Lisboa Hotel & Spa

Organização: GAME

24 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Como criar um filme relevante”

Convidado:

Rui Malvarez (CEO da Fim)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

27 de maio

Debate “Ainda faz sentido fazer televisão?” (15.º aniversário do E2)

Convidados:

Cândida Pinto (RTP)

José Alberto Carvalho (TVI)

Miguel Crespo (ISCTE-IUL)

Nuno de Sousa Moreira (CMTV)

Organização: E2

28 de maio

Exibição do filme “Imagens Proibidas” + Conversa com o realizador (Hugo Diogo)

Convidado:

Hugo Diogo (Realizador)

Organização: Coordenação da Licenciatura em AM e a distribuidora/produtora Lanterna de Pedra Filmes, com o apoio da ESCS

29 de maio a 1 de junho

GlobCom 2019

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE

31 de maio

Apresentação do livro “A Queda de Salazar: O princípio do fim da ditadura”

Organização: Editora Tinta-da-china e ESCS

31 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Marcas no *social media*: afinal, faz sentido?”

Convidado:

António Mendes (Diretor de Programação da RFM e Professor no IADE)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

JUNHO 2019

5 de junho

Conferência (Programa *Mentoring* RPCE + Licenciatura em RPCE) – “Estudos de Mercado: Quando, Como e Para Quê? Análise de Casos Práticos”

Convidada:

Marina Petrucci (*Portugal Country Manager* da Ipsos Apeme e diplomada da primeira turma do curso de Relações Públicas da ESCS)

Organização: Coordenação do Programa *Mentoring* RPCE e Coordenação da Licenciatura em RPCE

7 de junho

Seminário (Licenciatura em PM) – “Fugir à regra”

Convidado:

Hugo Bento (*Marketing Manager*, na Essilor)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

14 de junho

Mostra de projetos finais da unidade curricular de Interação em Tempo Real

Organização: Coordenação da Licenciatura em AM e a equipa docente da unidade curricular de Interação em Tempo Real

14 de junho

Seminário (Licenciatura em PM) – “Marketing Social e a Agenda 2030”

Convidada:

Sara Fonseca (Diretora de Marketing da AIESEC Portugal)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

18 de junho

Seminário (no âmbito das Linhas de Investigação da ESCS) – “Dados, Visualização e *Storytelling*”

Convidada:

Ana Figueiros (investigadora no iNOVA Media Lab (NOVA FCSH))

Organização: Direção, no âmbito das Linhas de Investigação da ESCS

JULHO 2019

Nada a assinalar.

AGOSTO 2019

Nada a assinalar.

SETEMBRO 2019

5 de setembro

Conferência (Projeto de Investigação *Living Lab on Media Content and Platforms*) –
“Challenges in Digital Research – LLMCP LisPan Final Conference”

Vários convidados

Organização: Living Lab on Media Content and Platforms e ESCS

16 de setembro

Sessão de Abertura do Ano Letivo 2019/20

Convidado:

Ricardo Tomé (Diretor-Coordenador, na Media Capital Digital)

Organização: Direção da ESCS

17 a 20 de setembro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

20 de setembro

Welcome Session para estudantes Erasmus+ *incoming* (1.º Semestre – Ano Letivo
2019/20)

Organização: GRIMA

21 de setembro

Open House Lisboa 2019 (8.ª edição) – Trienal de Arquitetura de Lisboa: visitas guiadas
ao edifício da ESCS

Organização: Trienal de Arquitetura de Lisboa, com o apoio da ESCS

23 de setembro

Porto de Honra (recepção aos alunos de mestrado e de pós-graduação)

Organização: Direção da ESCS

23 a 27 de setembro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em GERP)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

23, 25, 27 e 30 de setembro e 7 de outubro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

24 de setembro

Encontro “Comunicação e Cidadania Corporativa” – Encontro de disseminação dos
resultados e reflexão sobre Políticas de Sustentabilidade (Projeto de Investigação
Comunicação e Cidadania Corporativa (3Cs))

Vários convidados

Organização: Projeto de Investigação Comunicação e Cidadania Corporativa (3Cs)

OUTUBRO 2019

10 de outubro

Upload Lisboa 2019

Organização: Upload Lisboa

10 de outubro

Aula Aberta (Licenciatura em PM) – “Faz todo o sentido não fazer sentido nenhum. As lições de 5 anos de AKQA São Paulo”

Convidado:

Hugo Veiga (*Executive Creative Director*, na AKQA São Paulo)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM, no âmbito da unidade curricular de Modelos e Técnicas de Criatividade em Publicidade

16 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Marketing experiencial: À flor da pele”

Convidada:

Alexandra David (Professora Adjunta Convidada, ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

24 de outubro

Conversas ao fim da tarde: # Dar Voz à Saúde Mental

Convidadas:

Inês Pinto (Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, do Hospital Beatriz Ângelo)

Vanda Lopes (Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta; Unidade Multidisciplinar da Dor, do Hospital de Santa Maria; Apoio e formação aos voluntários da SOS Voz Amiga)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE, no âmbito da unidade curricular de Comunicação no Interesse Público

28 de outubro

Sessão de Boas-Vindas e Acolhimento dos alunos da Turma C de RPCE (provenientes do ISCEM)

Organização: Direção da ESCS e Coordenação da Licenciatura em RPCE

28 de outubro

“Um feminismo menos feminista?” – Ciclo de Debates “Advogado do Diabo”

Convidados:

Vários

Organização: AE ESCS, com o apoio da Direção

29 de outubro

Humor à Segunda Vista – Open Mike (9.º aniversário da ESCS FM)

Organização: ESCS FM, com o apoio da Direção

30 de outubro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Influenciadores digitais”

Convidado:

Roberto Esteves (*Digital Strategist*)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

NOVEMBRO 2019

5 de novembro

Aula Aberta (Mestrado em GERP) – “A agência de comunicação enquanto parceira na interligação das ferramentas de comunicação”

Convidado:

Pedro Diogo Vaz (CEO da BUS e *Senior Partner* da Superbrands)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

6 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “*Social Media Trends*”

Convidada:

Estela Bento (*Head of Social Media*, na BY)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

9 e 10 de novembro

Growth Bootcamp

Organização: BLA (Bright Lisbon Agency)

13 de novembro

Bright Talks

Organização: BLA (Bright Lisbon Agency)

14 de novembro

Mentoring PM (5.ª edição)

Organização: Comissão Organizadora do *Mentoring PM*

19 de novembro

Exibição do documentário “*Living the Vanlife*”

Organização: Coordenação do Mestrado em AM, no âmbito da unidade curricular de Comunicação, Tecnologia e Novos Média

19 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “A função comunicação nas organizações do Terceiro Setor”

Convidado:

José Murta Rosa (Vice-Presidente da Associação EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association e Vice-presidente da Associação TESE – Associação para o Desenvolvimento)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

20 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Sustentabilidade: *A call to action*”

Convidado:

Miguel Ribeiro (Head Of International Business Development, na Delta Cafés)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

21 de novembro

PR Talks (5.ª edição): “Os Desafios dos Profissionais de Relações Públicas ontem e hoje”

Convidados:

Célia Metrass (Profissional de Relações Públicas desde os anos 70 e Senior Partner da DNASolutions)

Pedro Diogo Vaz (Antigo aluno de RPCE, CEO da BUS e Senior Partner da Superbrands)

Organização: Secção de RPCO e Coordenação da Licenciatura em RPCE

25 de novembro

Sessão de Esclarecimento sobre o Estatuto de Estudante Voluntário

Convidados:

APCL – Associação Paralisia Cerebral de Lisboa

APCOI – Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil

Organização: Direção da ESCS

25 de novembro

Exibição do filme “Mulher em Guerra” + Mesa Redonda

Convidados:

Carla Graça (Vice-Presidente da Zero)

João Camargo (Climáximo)

Vítor Manteigas (ESTeSL)

Organização: Espaço Europa (Gabinete do Parlamento Europeu e da Representação da Comissão Europeia em Portugal), com o apoio do IPL e da Direção da ESCS

26 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “O desafio dos *mass media* e das RP face ao incremento das Redes Sociais”

Convidado:

José Monteiro Limão (Diretor da Transportes em Revista)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

27 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “*Connect with the unknown*”

Convidados:

Carla Rodrigues (*Business and Strategy Partner*, na Delta Cafés)

Mafalda Monteiro (*Social Media Manager*, na Bar Ogilvy)

Maria Soares (*Digital Executive*, na Initiative)

Rute Ferreira (*Business Advisor*, na Havas Media)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

DEZEMBRO 2019

2 de dezembro

Sessão de Esclarecimento sobre o programa de mobilidade Erasmus+ (para o Ano Letivo 2020/21)

Organização: GRIMA

2 de dezembro a 10 de janeiro

Troca Livros (7.ª edição)

Organização: SID

4 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Retail & Shopping Trends”

Convidada:

Ana Rita Tomé (*Business Unit Director*, na Delta Cafés)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos para o desenvolvimento de projetos em Publicidade e Marketing

10 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “Bases estratégicas da função Comunicação na PSP”

Convidado:

José Carlos Bastos Leitão (Superintendente da PSP)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

17 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “O Caminho-de-Ferro e a sustentabilidade ambiental: uma visão para a Europa”

Convidado:

Francisco Cardoso dos Reis (Presidente da UIC-Europa)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP, no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ANEXO II – Execução financeira, por pontos do Plano

Execução Financeira, por pontos do Plano	Plano 2019	Executado Final	Diferencial Plano / Executado
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	4 393 713	4 398 178	- 4 465
PESSOAL DOCENTE – VENCIMENTOS	2 962 122	3 022 854	- 60 732
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL DOCENTE	230 495	235 983	- 5 487
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES – PESSOAL DOCENTE	456 198	457 953	- 1 755
LICENÇAS SABÁTICAS	13 504	-	13 504
PESSOAL NÃO DOCENTE	598 392	558 865	39 526
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES – PESSOAL NÃO DOCENTE	98 400	92 740	5 659
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL NÃO DOCENTE	34 603	29 782	4 821
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	2 000	2 227	- 227
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – MESTRADOS	1 750	350	1 400
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – LICENCIATURAS	250	134	116
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – PÓS-GRADUAÇÕES	-	1 743	- 1 743
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	140 291	187 055	- 46 764
MARKSTRAT	3 911	3 911	-
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18 316	18 316	-
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7 159	8 165	- 1 007
ASSINATURA ELETRÔNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	787	-	787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	2 875	4 292	- 1 417
BIBLIOGRAFIA	6 725	4 017	2 708
BASES DE DADOS	2 423	1 493	930
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA ÁREA PEDAGÓGICA	17 195	15 203	1 992
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ÁREA AUDIOVISUAL	23 321	23 247	74
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 177	12 177	-
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID	24 748	24 403	345
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	10 000	42 506	- 32 506
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000	28 907	- 18 907
REVISTA DA ESCOLA	654	418	235
ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS	16 660	19 274	- 2 614
PROJETO E2	16 660	19 274	- 2 614
PROJETO ESCS.COM			-
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500	3 500	-
ESCSTUNIS	1 500	1 500	-
AE ESCS	2 000	2 000	-
ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA	3 000	-	3 000
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	3 000	-	3 000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES	312 663	363 022	- 50 359
ÁGUA	24 157	19 617	4 539
LUZ	88 859	78 714	10 145
GÁS	22 722	23 008	- 286
TELEFONES	6 027	2 134	3 893
SEGURANÇA	81 135	79 839	1 296

LIMPEZA	49 789	53 566	- 3 777
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	3 092	19 861	- 16 769
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	1 529	728	801
CONTRATO DE MANUTENÇÃO (reparações diversas)	4 384	9 426	- 5 042
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	2 100	1 621	479
CONTRATO DE MANUTENÇÃO AVAC	16 870	9 418	7 452
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	12 000	65 089	- 53 089
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	154 219	192 904	- 38 685
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2 000	4 444	- 2 444
CONTRATOS DE <i>RENTING</i> /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	24 759	22 605	2 154
ASSISTÊNCIA DO <i>SOFTWARE</i> DA ÁREA ACADÉMICA	3 600		3 600
GESTÃO DE ARQUIVO	2 348	2 348	0
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	6 262	5 911	351
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546	1 489	57
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (inclui <i>Kits</i> Escolares)	19 098	16 934	2 164
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	91 506	135 135	- 43 629
SEGURO DE ALUNOS	2 000	3 159	- 1 159
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 100	879	221
1 – TOTAL DAS DESPESAS	5 026 045	5 166 160	- 140 114

Outras Despesas do âmbito do funcionamento da Escola	Valor
Despesas do Carro da ESCS	3 124
Aniversário ESCS	111
Deslocações diversas	12 287
<i>Software</i> de Gestão de Horários	2 688
<i>Living Lab</i>	31 988
Protocolo CGD	6 806
Museu da Paisagem	15 658
Comissões CGD	1 058
Comissões IGCP	7 551
Exposições e Eventos	860
Domínios	71
Prestação de Serviço Global Media	436
<i>Catering</i>	5 290
Mobiliário	3 566
Loiças	945
Café	1 212
IVA	6 070
Obras do Bar (SAS-IPL)	24 575
Pequenas Despesas	1 345
Plataforma de Estágios	3 875
Consultoria RGPD	5 043
Custas de Tribunal	576
TOTAL	135 135